ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1892 — NUMERO 11

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

4ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Dezembro de 1891.—A junta governativa do Estado de Pernambuco, considerando que em vista do decreto de hontem datado, que declarou dissolvidos os conselhos municipaes eleitos a 30 de Setembro ultimo, não podem subsistir as eleições nessa mesma data feitas para prefeitos e sub prefeitos;

Considerando que aos referidos prefeitos e sub-prefeitos são applicaveis as razões fundamentaes do citado decreto:

Resolve tornar executiva aos ditos prefeitos e sub-prefeitos a medida de dissolução contida naquelle decreto.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
Ambrosio Machado.
J. V. Meira de Vasconcellos.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

O vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Triumpho bacharel Eutrapio Gonçalves de Albuquerque e Silva resolve conceder lhe dous mezes de licença provisoriamente e sem vencimentos, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de quarenta dias.

— O vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, juiz municipal e de orphãos do termo de Boa-Vista, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de sessenta dias.

— O vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Itambé bacharel Felippe Augusto Carneiro Campello, resolve prorogar por tres mezes provisoriamente e sem vencimentos a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude.

— O vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina bacharel José Moreira de Pinho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 60 dias.

— O vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o sub commissario da guarda local do municipio de S. José do Egypto, Ilidio Nepomuceno Quixabeira resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 35 dias.

— O vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão do crime e annexos do termo de Goyana Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, resolve conceder lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

— O vice governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Estanisláo Cardoso, resolve prorogar por 30 dias, a contar de 12 do corrente, o praso de tres mezes que lhe foi marcado afim de assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Buique.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O vice-governador do Estado attendendo ao que requereu Antonio Casado de Araujo Cavalcanti, professor da cadeira de ensino primario de Abreu de Una e tendo em vista a informação n. 428 de hoje datada do inspector geral da Instrucção Publica resolve, usando da faculdade concedida pela lei n. 24 do corrente anno prorogar por 3 mezes com ordenado a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Transmitto-vos, para que com toda urgencia providencieis como no caso couber, o telegramma que recebi hontem dos empreiteiros da estrada de ferro de Tamandaré, pedindo sejam garantidos os trabalhos a seu cargo e suas vidas.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Em vista do que solicitastes em officio n. 97 de 10 do corrente mez, devolvo o mesmo officio, acompanhado da informação que prestou o porteiro da Secretaria deste governo sobre o assumpto do requerimento do bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, devendo me ser o mesmo requerimento e mais papeis opportunamente restituidos com o parecer que emittirdes.

— Ao mesmo.—A Numeriano Augusto de Mello mandai pagar, de conformidade com o certificado junto a quantia de 1:139$662, importancia da 1.ª prestação da obra de reparos da ponte da Taca una; providenciando se na forma do regulamento quanto á prestação de responsabilidade.—Communicou se ao engenheiro chefe da Repartição de Obras Publicas.

— Ao coronel commissario geral das guardas locaes.—Providenciai para que seja excluido do quadro effectivo da força do vosso commando, afim de poder alistar se, como requereu, no meio esquadrão de cavallaria, a praça de nome Francisco Alves Pereira, de quem tratastes em officio de 7 do corrente, sob n. 737.

— Ao coronel commandante da brigada policial.—Providenciai para que seja alistado, segundo requereu, no meio esquadrão de cavallaria a praça do 7.º districto da 1.ª região da guarda local de nome Francisco Alves Pereira.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré. do porto de Natal ao desta capital, a José de Macedo, quando for requisitada e por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Fortaleza, no segundo vapor deste mez, a Francisco Elysio Cavalcante de Albuquerque, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, com direito á bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao capitão Alexandre de Albuquerque Cavalcante, que segue para a cidade de Garanhuns, a serviço publico.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Gamelleira.

— Item idem de Cinco Pontas á Una ao commissario da guarda local do municipio de Palmares, Antonio Cadena Bandeira de Mello.

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1892

Abaixo assignados, habitantes na colonia Santa Isabel, pedindo a creação de uma cadeira do sexo feminino.—Reforme o sello.

Arthur & Desiderio, pedindo approvação do novo plano da 2ª loteria extraordinaria.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Americo Vilella Pereira do Lago, capitão da brigada policial, pedindo certidão da portaria de sua nomeação para o logar de commissario da guarda local de Ouricury.—Reforme o sello.

Antonio de Padua Accioli, pedindo para prestar exame de machinas.—Remettido, ao Sr. capitão do porto para attender.

Delphino Costa, contractante das obras da Escola Modelo, pedindo pagamento da primeira prestação na importancia de 801$000 a que se julga com direito.—Sim, com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Empresa de Navegação a Vapor do Baixo de S. Francisco, pedindo pagamento de passagens dadas por conta do Estado.—Expeça se ordem ao Thesouro do Estado para escripturar o debito, visto achar-se esgotado a verba do § 47 art. 2º do orçamento em liquidação.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 55$500 de passagens.—Expeça se ordem ao Thesouro do Estado para escripturar o debito, visto achar-se esgotada a verba.

Honorio Pereira da Silva, praça da guarda local, pedindo para ser reformado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Julia Hermina de Souza, alumna titulada pela Escola Normal, pedindo para ser nomeada professora da 2ª cadeira da Escada.—Não ha que deferir á vista da informação.

Jovino Rodolpho de Oliveira, pedindo entrega de seu titulo de alumno da Escola Normal.—Sim, mediante recibo.

Joaquim Innocencio do Espirito Santo, tenente da guarda nacional, pedindo prorogação de praso para solicitar sua patente de reforma.—Como pede.

Bacharel Manoel Henrique Cardim, recorrendo do despacho da junta do Thesouro, exarado em sua petição em que reclamava contra um mandado executivo na importancia de 18$599, de decimas da casa na travessa do Arraial.—Negamos provimento ao recurso interposto.

Manoel Clementino Correia de Mello, replicando do despacho exarado em sua petição em que pedia para ser modificado o contracto da illuminação da cidade de Jaboatão.—Indeferido em vista da informação do Thesouro.

Marianna Justina Gouveia da Motta, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Remettido a junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Maria Josephina Pereira da Silva, recorrendo do despacho exarado em sua petição, pela junta administrativa da Santa Casa, em que pedia para retirar do collegio dos orphãos um filho.—Informe o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Manoel Preciliano da Costa Cordeiro, sentenciado, pedindo para ser removido para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Sociedade Beneficente de Nazareth, pedindo pagamento da quantia de 39$169.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 14 de Janeiro de 1892.

Ordem do dia n. 8

Tendo se apresentado hoje vindo do Amazonas o Sr. tenente coronel Julião Augusto de Serra Martins, determino que assuma o commando do 14º batalhão de infanteria, para o qual foi transferido por decreto de 22 de Dezembro ultimo.

Outro sim, retirando-me deste Estado por alguns dias sem interrupção de exercicio, fica respondendo pelo districto durante a minha curta ausencia o Sr. coronel Francisco José Teixeira Junior, director do Arsenal de Guerra na qualidade de official mais graduado da guarnição. Seguem em minha companhia o tenente de artilheria Antuliano Barretto Lins e alferes Joaquim Francisco Figueira de Faria, meu ajudante de campos.

(Assignado)—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de brigada commandante do 2.º districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 11— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1892.

Cidadãos. — Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Ferreira da Costa, por crime de fuga de preso; Braz Joaquim Moreno, Balbino José Celestino e Manoel Soares Prudencio, remettido como desordeiros pelo delegado do termo de Palmares.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Henrique Smith, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquim Alves da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Innocencio Ferreira Campos e Joaquim de Arruda Medeiros, por embriaguez e offensas á moral publica:

— Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito a que procedeu contra Manoel Torres Galindo por haver tentado contra a vida dos cadetes Mauricio Lima e Manoel de Mello Montenegro.

— Pelo subdelegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta teve tambem o conveniente destino o inquerito a que procedeu contra José Lourenço Alves por crime de ferimentos praticados em sua propria mulher Paula Maria da Conceição e em Carlota Maria da Conceição e Antonio Francisco da Silva.

— Em data de 9 do corrente assumiram o exercicio dos cargos de commissario e sub-commissario da guarda local do municipio de Iguarassú o tenente Joaquim Agripino Furtado de Mendonça e o alferes Lucas Evangelista da Costa.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1892

Leovigildo Maria da Silva Cordeiro, José Leopoldo Bougard, Antonio Accioly Santiago Ramos e major José Francisco Paes Barretto.—Informe o Sr. contador.

Marques Snell & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Fernandes Velloso e 1.º tenente Antonio de Barros Barretto.—Certifique-se.

Companhia Anonyma Fabrica de Estopa e Emilio Pereira Vianna.—Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

Manoel Paulo de Almeida, Antonio José de Castro Araujo, Antonio Izidoro de Santa Barbara, Laurenio Gonçalves de Asevedo e João Esequiel Borges. — Registre-se e façam-se as notas.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1892

Delmiro Sergio de Farias.—Em satisfação a resolução do Congresso do Estado de 21 de Outubro findo, inscreva-se na matricula o supplicante a contagem do tempo que a seu favor foi approvada pela secretaria desta repartição

Dia 8

Marianna Justina Gouveia da Motta.—Encaminhe-se.

Dia 9

Eugenio Rodrigues Sette.—Apresente o titulo de alumno mestre para ser attendido.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Certifique-se.

Dia 11

Carlos José Dias da Silva.—Certifique-se

Abaixo assignado dos alumnos do primeiro anno da Escola Normal.—Oppondo-se ao que requerem os supplicantes o disposto no art. 1.º do decreto de 31 de Janeiro do anno proximo findo, indefiro a sua petição.

Se a directoria da Escola, como pondera na sua informação, entendia ser invencivel a materia a estudar dentro do praso de 1 anno devia antes levar esse facto

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

FRANÇA

(Continuação)

A' medida que os annos se vão succedendo, diminue o enthusiasmo pela commemoração da tomada da Bastilha.

E' que a proporção que nos vamos afastando do facto que o dia 14 de Julho rememora, essa data, despejando-se do seu caracter bellicoso e irritante, vai se tornando um symbolo de liberdade, representando a commemoração idéal de uma época que synthetisa um dos mais poderosos movimentos humanos e marca o inicio de uma sociedade inteiramente nova.

O povo vê claramente essa verdade e a sente festejando intimamente, sem a espectaculosidade dos acontecimentos recentes.

Por isso elle não se interessou vivamente nem pelas ceremonias da rehabilitação de Danton, nem pelos discursos revolucionarios pronunciados em uma ceremonia pretenciosa, em que o governo brilhou pela auzencia.

Além de uma grande revista militar em que figurava 28.000 homens sob o commando do distincto general Saussier, houve grandes illuminações, adornos, arcos triumphaes, etc.

Diante da estatua de Strasourgo desfilaram como nos demais annos as sociedades Alsacia e Lorena depositando corôas, mas não se pronunciando discurso algum.

— A' noite, o enthusiasmo e a alegria aqueceu, e Paris apresentava o aspecto de uma immensa feira.

— Os jornaes francezes descreveram a ceremonia da inauguração da nova—Avenida da Republica—, em Paris, a que presidio o Sr. Carnot, e em que houve grande enthusiasmo.

O presidente Carnot, chegou áquelle local em um landeau, escoltado por um piquete de couraceiros.

Acompanhavam n'o os seus ajudantes e o ministro da instrucção publica.

Pelos boulevardes por onde passou foi o presidente da republica calorosamente saudado pelo povo.

Na avenida erguia-se um luxuoso pavilhão, onde estavam os membros do municipio, e o Sr. Floquet e Leroyer.

A guarda republicana de infantaria e cavallaria estabelecia um cordão em redor para conter o povo.

O prefeito do Sena proferio um discurso, historiando os melhoramentos que se teem realisado em Paris, e saudou em linguagem calorosa o que se estava inaugurando.

O Sr. Carnot levantou-se, e disse:

« A Avenida da Republica é um symbolo pelo seu nome, e pelo lugar que occupa na cidade.

Será a—via sacra—da capital. »

*

A visita do grão duque Aleixo á França foi um grande acontecimento que veio ractificar a opposição franco-russo.

O grão duque Aleixo chegou a Pariz na manhã de 21 de Agosto, á gare de leste, ás 8 horas e 15 minutos. Não estava presente nenhum membro da embaixada russa. Umas mil pessoas que n'essa occasião estavam na gare, fizeram-lhe enthusiasticas ovações; indo o grão duque para o Hotel Continental.

Na vespera, varios bairros estavam embandeirados com bandeiras russas e francezas, e viam-se muitos edificios illuminados. *A Liga dos patriotas* provocou uma grande manifestação russophila no concerto do jardim das Tulherias.

O grão duque Aleixo é um homem alto, bem parecido, barba espessa e crescida, figura distincta. Quando entrou na estação, pedio para que o livrassem de qualquer manifestação popular, que lhe haviam annunciado; e por isso o fizeram sahir por uma porta de serviço particular do chefe da estação para a rua Rouget de Lisle, e assim foram illudidos centenares de curiosos.

O grão duque alugou no hotel quatro salas com anellas para a rua Tivoli. Contava demorar se uns dous dias em Pariz.

Recebeu a visita dos ministros Ribote e Barbey.

As musicas, que foram para os jardins publicos, receberam ordem de tocar o hymno da Russia e a Marselheza.

Foi consideravel a multidão que permaneceu em frente ao Hotel Continental.

— O grão duque Aleixo assistio em 11 á noite ao concerto nos Campos Elysens, sendo victoriado pela multidão.

O grão duque partio em 13 para Vichy, onde chegou ás 5 horas da tarde. A população fez-lhe uma ovação enthusiastica.

O prefeito ao receber o grão duque disse:

« O que vossa alteza sentirá bater é coração da França; é o exercito russo, a quem ouvirá acclamar.

O consul da Russia pronunciou uma allocução que disse:

« A França é a Russia e a Russia é a França; e nunca os corações francezes palpitaram mais pela Russia e pela gloria do czar. »

O grão duque appareceu na varanda do hotel, sendo saudado com grandes acclamações. Todos os edificios e casas illuminaram. A cidade estava tambem illuminada com 20.000 lanternas venezianas.

— O *Temps*, que conhece bem os parizienses, incommoda-se um pouco com a temperatura elevada das manifestações a favor dos russos, e acoselha:

« E' necessario ser prudente com moderação, diz a Escriptura. Sejamos, pois, moderados no enthusiasmo. E conserva o destemperado «chauvinisme», que já é explorado pela imprensa estrangeira, que desperta em França os instinctos bellicosos, e a louca tendencia para as aventuras.

Do bom senso e circumspecção dos francezes dependerá a maior ou menor importancia do accordo com a Russia, accordo, cujo alcance poucos negam ou desconhecem; mas que não se póde dizer se se firmou com intenções aggressivas, por isso que,—«se a Allemanha fosse vencida, esta deixaria de existir unificada»—, ou se obedece unicamente a pressões moraes de tal ordem, que a Russia leve a bom caminho os seus negocios, e a França alcance a desejada «revanche», em diluvios de sangue.

Os anarchistas, porém, que como sempre alteram a tranquillidade, pozeram um elemento de perturbação nas manifestações da França a favor da Russia.

No dia 17 de Agosto houve um *meeting* no *Cirque d'Hiver* em Pariz, annunciado pela união dos grupos republicano, socialista e revisionista.

O fim da reunião, á qual assistiram 5,000 pessoas, era agradecer á Russia a recepção feita á esquadra franceza em Cronstadt, e protestar contra a presença do pavilhão francez em Portsmouth.

Antes de abrir se a sessão, a multidão, ao ver chegar á sala algumas bandeiras russas e francezas, gritou:—Viva a Russia!

Mas um grupo de anarchistas, rompeu n'um estrondoso:—Viva a colonia! Foram expulsos immediatamente á bengalada.

O *meeting* correu bem, apezar desta explosão tumultuosa; e á sahida do deputado boulangista Laur, no fim um grupo de anarchistas que o esperavam, jogaram-lhes pedradas e deram-lhes morras.

Laur conseguio fugir-lhes; mas foi outra vez alcançado pelos arruaceiros na praça da Republica. Então, metteu-se n'um trem; mas apenas o cocheiro tocou a parelha, um dos anarchistas disparou um tiro á queima roupa, o qual não alcançou Laur, mas ferio ligeiramente o cocheiro.

O anarchista foi preso.

*

— No banquete celebrado em Reims, 18 de Setembro, o Sr. Carnot fez um brinde, no qual consignou que a França reconquistou o seu papel no mundo, e reconstituio o seu exercito; e accrescentou:

« As recordações das luctas do passado devem hoje desapparecer; o paiz quer a Republica una; e agrupa todas as forças vivas da França, afim de proseguir esta politica firme, liberal, serena, resoluta, digna e pacifica, da qual está vendo os effeitos. Os votos do paiz reunen-se em apaziguamento e confiança. »

O discurso do Sr. Freycinet, ministro da guerra, no banquete offerecido em Vandrenoy aos addidos militares estrangeiros e aos officiaes generaes dos corpos em manobras de E'ste, produzio profunda impressão não só em França mas na Europa, merecendo registrarem-se algumas apreciações.

A *Nova Imprensa Livre*, de Vienna diz:

« Uma phase do discurso do Sr. Freycinet é particularmente caracteristica: aquella em que se refere a confiança da França, em si propria, e a nova situação em que esse paiz hoje se encontra. Estas palavras são o commentario e a explicação da visita a Constadt e a Europa deve effectivamente contar com a nova situação em que hoje se vêem as duas potencias. »

O *Wiener Taglebatt* julga o discurso uma mensagem de paz. As palavras do ministro provam, diz elle, que o governo da Republica se conserva fiel ao seu programma pacifico, e que não são justificadas as apprehensões de alguns sobre as consequencias da approximação entre a França e a Russia.

A *Gazeta da Cruz*, folha allemã, encarando a questão pelo lado militar, acha merecidos os louvores do ministro ás tropas, que provaram ter as melhores qualidades de mobilisação e marcha.

O *Standart* diz:

« O Sr. de Freycinet não fez mais do que exprimir os sentimentos que animam toda a nação, quando se referio á rapidez com que a Republica franceza se fez dos terriveis desastres que o paiz soffrera.

« Com effeito, seria difficil determinar o que é admiravel: se a energia industrial, se a energia militar da raça franceza.

« Hoje é o exercito que attrahe mais a attenção, é elle que, sob o ponto de vista do numero, da organisação e da disciplina, merece principalmente os suffragios dos francezes, e a admiração dos proprios estrangeiros, porque constitue uma prova irrefutavel da elasticidade sem limites da energia do povo francez.

A *Gazeta da Colonia* exprime desconfianças a respeito da França. Julga o discurso do Sr. Freycinet de molde a evitar a imprudencia dos francezes.

Finalmente o *Novo Tempo* de S. Petersburgo, diz interpretar os sentimentos do povo russo, congratulando-se pela correcção e firmeza com que o governo francez exprime que, apoiada pela Russia, a França pode resistir aos intentos dos que queiram perturbar a paz européa.

EXTERIOR

EUROPA

França

A morte acaba de arrebatar mais dous espiritos da elite: uma gloria do parlamento e uma gloria da litteratura:—o deputado da direita, o intransigente catholico e monarchico, o bispo d'Angeres, monsenhor Freppel, e o grande chronista do *Figaro*, e distincto homem de lettras Abeto Wolff.

Monsenhor Freppel era deputado por Finisterre, ainda ha poucos dias pronunciou na camara o seu ultimo discurso na discussão sobre os bispos e a separação da igreja e do Estado.

E' uma perda enorme para a direita, porque era o deputado mais considerado e mais estimado daquelle grupo.

Nasceu em 1827, no Baixo Rheno. Fez os seus estudos em Strasburgo, e foi ordenado padre em 1849.

No anno seguinte eil-o nomeado professor de philosophia na escola dos Carmelitas, em Paris; mas pouco tempo esteve no professorado porque foi chamado alguns mezes depois para dirigir um collegio catholico em Strasburgo. Alli foi, durante algum tempo o homem de confiança do arcebispo, até que, sentindo a nostalgia de Paris, voltou de novo a esta capital, onde foi primeiramente campeão da igreja do Pantheon e depois professor de theologia na Sorbonne.

O abbade Freppel tornou se celebre pelos seus brilhantes sermões na Magdeleie, em Sain-Roch, e em Notre Dame de Laretta.

O sermão mais importante que pronunciou foi em 1863, em Notre Dame, por occasião do funeral do arcebispo de Paris.

O sermão de Jeanne d'Arc foi tambem muito brilhante.

Quando Renan publicou a sua—Vida de Jesus, Freppel respondeu-lhe com uma refutação cheia de argumentos, repleta de logica christã confirmando-lhe no publico uma reputação de polemista.

Freppel pronunciou 120 discursos na camara; estava sempre na brecha contra o livre pensamento, contra a politica anti-religiosa, e contra a maçonaria.

As obras impressas de Freppel formam cerca de 28 volumes; grande numero dessas obras tratam apenas de assumptos exclusivamente religiosos ou de historia religiosa; o resto são reproducções de conferencias, de discursos, de licções, e sermões pronunciados em diversos templos de Paris.

O illustre reaccionario morreu de uma congestão cerebral, acompanhada de uma paralysia completa, originada de uma doença de rins bastante antiga. Um resfriamento apressou-lhe a morte. Falleceu em seu palacio episcopal em Angers.

O segundo morto illustre Albert Wolff, o famoso chronista do *Figaro* o seu redactor mais antigo uma das mais populares e das mais celebradas figuras dos cercles litterarios e mundanos de Paris.

Albert Wolff era allemão. Nasceu em Colonia a 31 de Dezembro de 1835, e começou no seu paiz a sua carreira litteraria.

A primeira viagem que fez foi a Paris, e tanto se agradou da capital franceza, que fixou ahi a sua residencia.

Foi secretario de Dumas, pae.

Wolff tornou-se em breve conhecido como escriptor de percepções agudas, e de phrases pittorescas. Collaborou no—Le main jaune—no—Evénement,—e outras folhas, até que entrou na redacção do *Figaro*.

Com o seu espirito humoristico propriamente allemão, alliado ao ligeiro estylo francez, fez verdadeiras maravilhas de graça e de elegancia espirituosa.

Escreveu para o theatro, collaborando com diversos autores distinctos, e ultimamente substituio Augusto Vitu na critica do « Figaro. »

A sua morte foi muito sentida em todos os « cercles » de Paris, onde era muito conhecido e apreciado.

Não deixou testamento; apenas lhe encontraram entre os seus papeis uma carta pedindo para que o enterrassem sem discursos, n'um coche funebre de 4ª classe, o carro dos pobres.

Foi depositado no seu mausoléo no Pére Lachaise.

Deixou escripto o seguinte a um amigo.

« Como prova do meu reconhecimento, e do meu affecto para com o meu paiz adoptivo, a minha patria verdadeira, quero ser enterrado em Paris, naturalisado definitivamente francez em terra franceza.

— O senado discutio o projecto de lei relativo á prorogação dos tratados de commercio.

O Sr. Griffe sustentou que o governo não pode negociar abaixo da pauta minima.

O orador, pela sua parte, recusa vossossac rificios pela Hespanha, cujas verdadeiras intenções é impossivel destrinçar, que não quer explicar-se, e que carece de cortezia para com a França. »

O orador accrescentou:

« De que pode arguir-nos a Hespanha, que perderá com o rompimento, pois que a Hespanha só pode vender os seus vinhos no mercado francez?

« A Hespanha não pode esperar que nós abasteçamos em proveito della as outras nações que aceitarem a nossa pauta minima. Quereis amisades? E' preciso não pagal-as muito caro. »

O Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, protestou contra estas palavras, e disse que o governo não pode romper bruscamente com as nações amigas; quer conservar a sua liberdade com deferencia e respeito ao parlamento.

O senado afinal approvou o projecto de lei sobre a prorogação dos tratados de commercio.

— O deputado socialista Paulo Lafargue acaba de enviar á presidencia da camara um projecto de lei para separação da igreja e do Estado.

Eis as explicações de Lafargue sobre o seu projecto de lei:

« O partido operario não se illude com o valor que pode ter a separação da igreja e do Estado; sabe que a emancipação intellectual não pode preceder, mas sim seguir a emancipação economica. Mesmo fora da ridicula razão philosophica dos parlapatões do livre pensamento burguez, temos o exemplo dos Estados-Unidos, onde o Estado está separado de todas as igrejas, onde não existe orçamento dos cultos, e onde a idéa religiosa toma um tal desenvolvimento, que assistimos em pleno seculo XIX á creação de toda a especie de novas religiões.

« Mas no momento em que existe em França uma questão chamada a da separação da igreja e do Estado, e que essa separação, sempre agitada, mas nunca resolvida, serve de meio politico a uma funcção da classe dirigente para dividir os trabalhadores entre si, e afastal-os do caminho das reivindicações da classe, cremos que é necessario acabar com esse derivativo ao unico problema da sociedade capitalista.

« Pedimos que as igrejas sejam separadas do Estado pela razão pura e simples da concordata e dos seus artigos organicos; mas para que essa reforma não seja mais uma illusão, retomamos de novo a doutrina expressa no decreto da Communa de Paris, de 2 de Abril de 1871, que reclama os bens de mão morta e propriedades pertencentes ás corporações religiosas, accrescentando os annexos industriaes e commerciaes destas corporações, conforme o art. 2 do programma do partido operario.

« O que constitue com effeito o poder politico do clero não são os miseraveis 50 milhões inscriptos no orçamento; são os centenares de milhões que os padres extrahem dos bolsos dos pobres ingenuos, que adoram os idolos. E' esse orçamento que é necessario supprimir, se querem fazer uma verdadeira guerra ao clericarismo, que Gambetta denunciava como o inimigo, e a quem a burguezia republicana concedeu, e continua ainda a conceder todos os favores.

« Nós pedimos outra cousa: antes de pensar em separar a igreja do Estado, é necessario assegurar a liberdade de consciencia da classe operaria, separar a igreja do *atelier*, sem o que a suppressão do orçamento dos cultos irá pesar sobre os trabalhadores. »

Paul Lafargue referio se ás capellas dos mineiros do norte, em que os operarios são obrigados pelos patrões a ir á missa, e a commungar todos os mezes, sob pena de expulsão para os que se recusarem a seguir os curas adjuntos aos grandes *ateliers*. Quantas gréves se não teem feito por este motivo?

— Com referencia a um despacho de Londres, dizendo constar alli estar o Conde de Paris resolvido a abandonar a sua attitude politica relativamente ao governo da Republica Franceza, desistindo das suas pretenções de restauração, e reconciliando-se com o novo regimen, por forma a ser-lhe permittido voltar a residir em França, o *Figaro* publicou ultimamente um artigo de Francis Magnard, dizendo que o Conde de Paris nunca pensára em abandonar a politica de reivindicação do seu programma

Por mais tristes que tenham sido para elle e para os seus amigos os resultados das eleições, nos ultimos annos, nem por isso o Conde de Paris deixou de acreditar, com absoluta fé, n'um futuro que considera melhor para a França.

No estado actual dos espiritos o Conde de Paris não crê na possibilidade de uma transigencia ou de uma conciliação qualquer com a forma actual do governo; e em todas as circumstancias que se offerecem, não deixa de protestar com muita vehemencia contra o desanimo de alguns dos seus.

« Quanto ao seu projecto de « paz com a Republica », continúa o Sr. Magnard, é inutil discutir semelhante asserção, porque são conhecidas as idéas do chefe do partido realista, que muitas vezes as tem exposto com a maior clareza.

« Ha apenas um unico detalhe verdadeiro no phantasioso boato a que deu curso o *Daily News*, e é o profundo pesar que o Conde de Paris sente por se achar exilado da França, e o vivo desejo que nutre de poder regressar á sua patria. »

— Parece que o Sr. Daniel Wilson, o tristemente celebre genro do Sr. Grévy, prepara as suas cousas para voltar á vida activa da politica.

De conselheiro municipal de Loches passará a *maire* da mesma cidade; depois a conselheiro geral do cantão de Montresor, finalmente, a deputado do circulo, em substituição do Sr. Eduardo de Muller, que actualmente o representa no parlamento.

O *Figaro* diz que tudo esta á altura da gravidade das circumstancias, e corresponde perfeitamente ao tempo em que vivemos.

Desappareceu Boulanger, volta Wilson.

— O governo francez resolveu publicar no *Journal Officiel* do 1.º de Janeiro a nova pauta geral.

Na mesma data promulgará tambem a lei votada no Senado, concedendo os beneficios da nova pauta minima ás potencias que actualmente gosam da pauta convencional, que concediam á França o regimen de nação mais favorecida.

O governo espera que todo o mez de Janeiro será sufficiente para negociar com as potencias, e estabelecer as novas relações commerciaes, de modo que no dia 1.º de Fevereiro em que caducam os tratados, o novo regimen economico poderá funccionar.

Nos termos da lei votada pela Camara a beneficio da tarifa minima aproveita ás seguinte potencias:

Inglaterra, Allemanha, Austria-Hungria, Egypto, Hespanha, Grecia, Hollanda, Portugal, Russia, Servia, Suissa, Suecia Noruega, Turquia Européa e Mexico, com a condição d'essas potencias manterem o regimen de nação favorecida.

Seriam excluidas, pelo menos, provisoriamente, d'este beneficio, e por consequencia submettidas á pauta geral, a Italia, a Roumania, os Estados-Unidos, e os diversos Estados do Novo-Mundo, excepto o Mexico.

— Em 28 de Dezembro, na Camara dos Deputados, o Sr. Millevoye, interrogou o ministro dos negocios estrangeiros ácerca da prisão e expulsão do Sr. Chadeurne, correspondente da agencia Havas em Sophia.

O Sr. Ribot respondeu que a Bulgaria está sujeita á suserania do gran-sultão, e é obrigada a respeitar as capitulações; não póde, pois, expulsar um estrangeiro, sem ser ouvido o respectivo consul.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Esse ministro não havendo obtido que fosse retirada a ordem de expulsão, convidou, portanto, o agente da França, a cessar todas as relações com o governo bulgaro.

A França deve obter a competente satisfação; e, para isso, fará o governo quanto fôr necessario; sem precipitação, mas tambem sem fraqueza. (Applausos).

— Tudo faz crer que a condemnação do arcebispo d'Aix, Gouthe Soulard, as discussões nas Camaras ácerca da attitude do clero, e da submissão do episcopado ás autoridades civis em certos assumptos; a propria attitude do nuncio, pouco favoravel para alentar protestos e manifestações, de certa indole, e as ameaças dos radicaes que reclamam a revogação da concordata, e a separação do Estado e da egreja; são circumstancias que em breve determinarão os catholicos de França a um movimento, que tenha em vista perturbar a tranquillidade da Republica.

Os que pretendem iniciar a agitação, pouco lhes importa as formas do governo; e não se manifestam absolutamente hostis ás actuaes instituições: portanto, a lucta póde originar a discordia e graves perigos á França.

Neste momento trata-se de organisar uma campanha eleitoral em todos os departamentos e projecta se a fundação de associações, cujos individuos votam sempre contra os candidatos, que não professam a religião catholica, e se declarem dispostos a combater todos os projectos de caracter anti religioso.

Belgica

— O congresso dos estudantes socialistas reunido em Bruxellas, approvou as seguintes resoluções:

Independencia scientifica das universidades, em cujo ensino não intervirão outras collectividades, nem mesmo os corpos legislativos.

Direcção das universidades confiada aos professores, em accordo com os discipulos.

Generalisação do ensino pratico, e trabalhos de laboratorio, e transformação do ensino doutrinario em ensino mutuo.

Instituição do ensino superior de sciencias sociaes.

Generalisação da gratuidade do ensino para todos os gráos do elementar ao superior.

Propaganda das doutrinas socialistas, feita pelos estudantes nos circulos da burguezia, e no seio das associações operarias.

O congresso foi muito concorrido e a discussão correu serena e levantada.

Os anarchistas, como quizessem provocar o conflicto, foram convidados a retirar-se, o que fizeram.

Italia

— Do discurso pronunciado pelo Sr. Cavalletti, em Belgica, pareça deprehender-se que os radicaes italianos estão resolvidos a abandonar a sua antiga intransigencia, collaborando dentro da legalidade, pelo advento das garantias democraticas.

Ferrari e Bovia estão de accordo com Cavalletti, o que dá uma alta importancia a esta evolução, que, longe de ser interpretada como favoravel á corôa, é antes tida como de boa politica republicana.

— Em 20 de Dezembro, anniversario da execução de Oberdouk, uma commissão de cinco cidadãos eleitos pela assembléa das associações democraticas de Roma, foi depor sobre o tumulo de Manueli uma corôa em honra de Oberdouk.

Os estudantes collocaram outro no braço da estatua de Rienzo, no Capitolio. a qual foi retirada pela policia.

Uma commissão de triestinos, de trentinos, de istrinos e de delmatas depoz igualmente, no cemiterio, uma corôa sobre o tumulo de Solferino, triestino morto pela independencia italiana.

Em diversas associações democraticas houve conferencias em honra de Oberdouk.

A policia de Napoles apprehendeu todos os exemplares de um jornal dedicado á memoria de Oberdouk.

— Segundo consta por um telegramma particular, uns 200 operarios que voltavam de trabalhar no caminho de ferro de Sulmona a Iserania; foram surprehendidos por um tempestade de neve, e muitos delles pereceram, parte asphyxiados, parte gelados.

Já se encontraram 15 cadaveres, mas faltam ainda mais de 30 operarios.

Santa Sé

— O papa, ao receber as boas festas dos cardeaes a proposito do Natal, lembrou a sua encyclica sobre a questão social, encyclica que suscitou um feliz movimento dos fieis para a Santa Sé.

As peregrinações operarias foram, porém, subitamente suspensas pelo indigno meio de todos conhecido, os governantes nada teem a receiar das multidões respeitosas que veem render homenagem ao papa, a qual é sempre a palavra da paz, da justiça, da caridade; mas os inimigos da igreja combatem as emprezas mais nobres e mais beneficas, logo que preveem que ellas augmentariam a gloria e a influencia do papado.

Comtudo este continuará a sua missão de paz, de salvação, e de redempção, mesmo em proveito dos que a combatem.

— O jornal governamental *Opinione*, diz que o papa está gravemente enfermo.

Suppõe-se que esta noticia foi communicada officialmente aos embaixadores acreditados juntos do Vaticano.

Comtudo esta noticia é desmentida por pessoas que teem motivo para estar bem informadas a respeito do que succede no Vaticano, as quaes affirmam que a recente indisposição de Sua Santidade foi felizmente ligeira e o seu estado é normal.

Sua Santidade recebera o Sacro Collegio, que o foi felicitar, como é costume, pelas festas do Natal, posto que estivesse muito debil e fatigado a julgar pela lentidão dos movimentos, pelo abaixamento da voz e pallidez do rosto.

— Apezar de todos os desmentidos, parece com effeito ser verdadeiro o estado melindroso da saude de Sua Santidade, causando sérias preoccupações.

Na vespera da recepção do Sacro Collegio correu em Roma o boato de que o papa tivera uma syncope, que durou algumas horas, que os medicos estavam bastante receiosos, e que os embaixadores das potencias junto da Santa Sé tinham sido chamados á pressa ao Vaticano.

O que imprimio maior cunho de verdade foi que um jornal officioso reproduzio a noticia, que só no dia seguinte foi rectificada.

— A conclusão do julgamento do processo instaurado para invalidar o testamento do marquez de Plessis-Bellière, que instituio o papa seu herdeiro universal, foi adiada para 31 de Dezembro.

INTERIOR

Estado do Ceará

Temos jornaes desse Estado, cuja ultima data chega a 9 do corrente,

A imprensa cearense, representada pelos jornaes *Norte*, *Fortaleza Cearense* e *Combate* publicou este manifesto:

« A imprensa que é a tribuna do povo não deve emmudecer ante os attentados que se tramam contra o poder constituido, contra as leis vigentes e direitos do cidadão.

A carta constitucional dos Estados-Unidos do Brazil assegurando a nação a fórma de governo federativo, garantio aos Estados o direito de se governarem pelas leis que adoptassem, respeitados os principios constitucionaes.

O Ceará, como os demais Estados, confiando em compromisso tão solemne, decretou a constituição pela qual nos regemos desde 16 de Junho do anno findo.

Respeitar as leis, manter as autoridades e defender os direitos estabelecidos, emquanto, pelos meios constitucionaes, não houver disposições em contrario, é direito não só do Estado, mas tambem uma necessidade governamental e condição imprescindivel de segurança, de paz e ordem publica.

Entretanto, por imitação do que se ha feito em outros Estados, pequeno grupo de individuos trama, entre nós, audaciosamente, depor ao governador do Estado para, na posse da administração, dissolver o Congresso Legislativo, reorganisar a magistratura constituida recentemente e substituir o pessoal do funccionalismo, ou por outra para subverter, inteiramente, a ordem de cousas existentes; contrariando embora o sentimento da maioria da população infensa a esse grupo e que presta apoio ao governo do illustre general José Clarindo de Queiroz, pela ordem e tranquillidade que S. Exc. tem mantido no Estado.

Nestes conjuncturas, em que o espirito publico anda sobresaltado, e o orgão dos conspiradores prega a sedição na linguagem mais insolita, entendeu a maioria da imprensa, representada pelo *Cearense*, *O Norte*, *O Combate* e o *Fortaleza* ser de seu dever e de publica conveniencia assegurar franco apoio ao Sr. general governador do Estado, afim de que S. Exc., firme no posto em que está, continue a velar pela execução da lei e segurança da ordem, que não devem ser perturbadas pelos corrilheiros politicos, que não têm outro intuito senão apossar-se do governo do Estado para usufruirem vantagens ou proventos das posições ou cargos officiaes.

Assim procedendo, é nossa convicção que interpretamos fielmente o sentimento geral do Estado, manifestado expressamente pela maioria do Congresso Cearense; pelo corpo do commercio de nacionaes e estrangeiros; pela Intendencia d'este municipio e finalmente pelo grande partido que representamos, ainda ha pouco victorioso nos comicios eleitoraes.

Fortaleza 4 de Janeiro de 1892.—*Cearense, Norte, Fortaleza, Combate.* »

O *Norte* fez circular o seguinte boletim, que historia a tentativa que não teve exito

DEPOSIÇÃO BURLADA

Grasnaram os gansos no Capitolio, os inimigos da Patria foram rechassados. O povo sóbe ao cume do seu Aventino para ter debaixo de vista os movimentos da insidia pertinaz dos traidores.

Cearenses! O nosso primeiro grito de enthusiasmo de hoje deve ser uma homenagem ao heróe do dia.

— Viva o patriotico 11.° batalhão de infantaria!

Diante da patriotica abnegação do 11.° batalhão canio, hoje, o vil estratagema premeditado e preparado pelos traidores da Patria. Os detalhes ominosos d'essa perfida conspiração estão no dominio da população patriotica d'esta capital que assistio envergonhada os factos que occorreram.

O plano era a deposição do governador José Clarindo, tramada de longa data com um afan desesperado dos que não têm por si nem o Povo, nem a Patria, nem a Justiça nem a Lei

Trancados os meios de communicação directa do governo do Estado com o federal; postos em acção todos os embustes inventados aqui e creados por uma minoria de facciosos representantes no Congresso Federal; os conspiradores da nossa autonomia e da paz do Estado, apostavam já pela desgraça da nossa Patria, como os esbirros judeus sobre a tunica de Jesus!

Todos os elementos pacificos da Ordem, da Legalidade Constitucional e da opinião universal do Estado estavam e estão com o legitimo governador eleito pela maioria do Congresso Cearense, por 23 votos contra 1. A guarda porém, de todos estes elementos unanimes de ordem, se achava confiada á briosa officialidade do 11.° batalhão de infantaria—um grupo heroico e sensato do glorioso exercito nacional.

Hoje o Sr. general Frederico Christiano Buys, que se achava hospedado entre nós, gozando sua reforma e procurando socego e paz á sua velhice que acatamos, na qualidade de inspector do batalhão, cargo para que fôra nomeado de vespera, deu ordens, á titulo de inspecção, para que fossem recolhidas todas as munições existentes nos diversos corpos de guarda, especificadamente a de Palacio, o que feito, devia ser executado simultaneamente o exercicio de fogo e que os alumnos da escola commandados pelo capitão Benevolo, um dos chefes conspiradores e deputado ao Congresso Cearense, um dos que votaram pela moção—Paleta—de felicitação ao marechal Deodoro e votou no general Clarindo para governador, se dirigissem em evoluções pelas praças mais internas da cidade. Assim se effectuou com pasmo geral, começando as descargas de fuzilaria desde a praça dos Martyres e a frente a escola até a da Sé, de onde se retiraram os alumnos, que para honra de seus brios, damos testemunho solemne, nenhuma co-participação tinham no movimento, ao qual os levavam seus superiores contra todas as regras de lealdade—principio e base de todos os preceitos de educação civica.

E' um facto lastimavel e que podia acarretar grandes desgostos a essa mocidade briosa, que tem o nome e a honra de suas familias, quasi todas deste Estado, a zelar e acatar, e, si, não são unanimes pela causa commum que defendemos, nenhum delles é, estamos convictos, contra a causa da legalidade que é a causa do Estado e sua autonomia.

Logo que S. Exc. o general governador teve sciencia da ordem de retirada das munições—e as mandou immediatamente entregar—pedio, como lhe faculta a constituição federal, auxilio prompto e urgente ao illustre commandante interino do 11° batalhão, no que immediatamente foi attendido.

Nessa occasião, reunida a officialidade, resolveu as leis do Estado em sua autonomia respeitando o principio federal, ordens especiaes nesse sentido expedidas pelo governo federal, e manter o governo do Sr. general José Clarindo e as instituições constituidas.

Ficou assim desmoralisada essa farça conspiradora contra a ordem e tranquillidade do Estado, contra a sua autonomia privada constitucionalmente, contra o governo do Sr. general José Clarindo, e contra as instituições firmadas e garantidas pela paz e pela legalidade.

A odienta maioria facciosa que tem dirigido a conspiração, enleiando nella muitas victimas incautas—argumenta com a vontade do Sr. marechal Floriano Peixoto—presidente da Republica, que, dizem elles, quer a deposição de todos os governadores estaduaes que não forem de nomeação do governo federal!!!

Mas, a constituição federal por cuja integridade se manifesta S. Exc. em patriotica exposição do seu governo perante a União—não é uma mentira, não é um contracto de melhoramentos, subscripto por qualquer Benjamin.

O principio do regimen federativo da União Brazileira é uma verdade pela qual todo o Brazil mantem a sua grandeza perante o mundo e as nacionalidades que a respeitam.

E ainda que esse emissario caricato apresentasse credenciaes do chefe supremo do governo federal, deveria o governador legitimo do Estado oppôr lhe o seguinte telegramma:

« Rio, 24 de Novembro de 1892.

« Está causando má impressão a deposição governadores. Forças federaes devem dar aos que solicitarom o auxilio a que têm direito pela constituição.—*Floriano Peixoto.* »

Ora, diante deste documento, o que fica valendo a intrusa intervenção de um agente que vem, em nome do chefe da União, como se annuncia, pregar a anarchia e a desordem no meio de um povo que bate-se franca e unanimemente pela ordem, pela paz e pela legalidade, que constituem a autonomia do seu Estado; por suas instituições juradas, pelo seu codigo politico e civil, pelo seu governo legalmente constituido?

E' o caso de uma repulsa digna dos brios menospresados de um povo forte e digno, zeloso de seus foros de livre e independente!

Pois bem: é esse elemento o centro da força e de acção do aventureiro grupo dos conspiradores desmascarados ante-hontem.

Os conspiradores! Quem são elles?

A mór parte, ou antes os vultos mais salientes são estranhos á nossa terra e pouco ou nada lhe importam as nossas angustias, os nossos males. Não são cearenses—os Srs. Buys, José Faustino, Leal, Miranda Guedes, Lobato, Avila e Boris. Quem são os outros? Sim; a imprensa deve pregar-lhes os nomes nas tampas dos archivos, como os antigos pregavam os ladrões nas cruzes para exemplo civico. Mas, poupemos esta vergonha á patria! Ella é tão generosa e magnanima! Os traidores teem tanto medo da luz da historia! Deixemol-os na noite eterna do remorso com a braga de galés chumbada ao desprezo publico!

Cearenses!

O nosso triumpho não basta para a manutenção da autonomia do Estado, para a conservação do governo constituido, para garantia das nossas instituições.

E' preciso velar pelos nossos direitos hoje mais do que nunca. Cada um cidadão deve ser uma vedeta alerta contra esses assaltantes da nossa paz.

Formem-se batalhões patrioticos. Instituam-se aggremiações civicas. Rodeiemos a arca santa dos nossos direitos com a invulneravel força do nosso patriotismo, do nosso amor, da nossa união pela patria até a morte.

Cearenses!

Viva a Republica! Viva a legalidade! Viva o brioso 11.° batalhão! Viva o general governador! Viva a autonomia do Estado! Vivam os briosos alumnos da Escola Militar! Vivam o corpo de segurança e guarda civica! Viva o povo cearense!

8—1—92. »

No *Combate* lê-se:

« Têm sido postos em pratica os ardis mais aviltantes que põem a descoberto os fins que visam esses politiqueiros avariados e todos tem por objectivo obrigar o illustre general Clarindo a abandonar o honroso posto que lhe foi confiado por seus compatriotas.

Mas a horda invasora que ousa atacar a integridade da propria lei e se arroja a profanar a pureza das nossas instituições, será levada de vencida porque ainda ha cearenses que amam a patria e defendem-n'a enthusiastas, arrostando mesmo insuperaveis sacrificios, para garantil-a das investidas de seus filhos desnaturados. »

Estado da Parahyba

Datas até 13 do corrente:

Diz o *Estado da Parahyba*:

A anarchia que a supposta revolução de 27 a 31 de Dezembro ultimo implantou nesta capital já vai lavrando por todo o Estado, e tambem levando a descrença e o terror ao seio de todas as classes sociaes, que por forma alguma concorreram para ella, e nem concorreriam, desde que o seu movel era a inveja, era a ambição.

Substituindo-se de momento a legitima autoridade por um governo, que devia envergonhar-se de se dizer acclamado por pequena parcella da escoria de nossa sociedade, que aqui se apresentaram nas ruas publicas, sem saber e sem dizer o que queriam, e apenas, attestando a sua rudeza e selvageria, as classes sãs da sociedade, por melhor conceito que façam dos individuos, não podem ver nesse governo a sua segurança, individual e garantia de seus direitos, pois que a lei, foi por sua vez, substituida pela violencia, que o caracterisa.

E esse sentir demonstrou-se desde logo, porque, tendo pretendido depôr-se o governador deste Estado na noite de 27 de Dezembro, e no dia seguinte enchendo as ruas da cidade a multidão desenfreiada e inconsciente, que contando com a indifferença, se não auxilio da força publica, andava a mão armada por toda a parte, a população pacifica retrahio se e demonstrou o desgosto e o susto que lhe iam n'alma.

Mas, logo que se divulgou a noticia da restituição do poder a quem de direito ainda se achava investido, a alegria se manifestou, e as grandes classes, começando pelo commercio, traduziram em claras demonstrações—o prazer de que se achavam possuidos—com a manutenção da ordem publica, que nunca aqui foi alterada, graças a moralidade administrativa e a reconhecida prudencia do Dr. Venancio Neiva, ainda governador deste Estado, que reune em torno de si as melhores sympathias, sem ter sido preciso oppor-se por meios violentos e banaes, quaes os que se tem posto em pratica, ultimamente.

O mesmo jornal, sob assignatura do Sr. Eutychiano Barreto publicou em sua edição de 13:

Hontem chegou nos ás mãos um officio da junta, datado de ante-hontem, dizendo que ella havia no dia 1 do corrente mez (o que não consta dos actos do governo deste dia) rescindindo o contracto celebrado com a nossa empreza para a publicação do expediente.

Para salvaguardar os nossos direitos que por aquelle acto foram atropellados, como opportunamente provaremos, protestamos contra o mesmo acto.

— No *Parahybano* de 12 do corrente encontramos o seguinte telegramma:

Rio, 8.

Baltar.

Apoiem junta governativa. Retribuimos felicitações.—B. Abiahy.

TRANSCRIPÇÕES

Formas de governo

(Do *Diario Official*)

I

Por mais esforçados que sejam os propagandistas e defensores da forma de governo monarchica, não conseguiram formular e manter argumentos de real valor que demonstrem vantagens e menos superioridade desta sobre o governo republicano democratico.

Si feição por feição, caracter por caracter, o governo republicano sobreleva em physionomia ao monarchico, em todos os phenomenos da vida organica e de relação da democracia pratica incontrastaveis são as bases em que se assenta e se firma ella, em tudo o que importa as liberdades civis e politicas, as garantias e respeitos individuaes, a ampliação e expansão de todas as fecundas actividades humanas, dirigindo sempre harmonicamente as forças mantenedoras do equilibrio estavel dos corpos nacionaes que evoluem na esphera dos governos do povo pelo povo.

A forma de governo monachica, pela sua essencia de hereditariedade, se assenta sobre indefensavel privilegio da familia, perpetuado por decennios e seculos no mando e direcção suprema dos povos; quaesquer que sejam os vicios ou a virtudes que deprimam e degradem ou elevem e exalcem o possuidor dos destinos de milhões de subditos.

Decorre deste primeiro caracter da instituição monarchica, insuperavel desigualdade humana; pois que, na esphera do supremo governo e do minio, estão os privilegiados pelo accidente do nascimento, em quanto a milhares de subditos só é permittido servir e obedecer.

Sejam os monarchas justiceiros, illustrados, honestos e probos; reunam por indole ou por educação, somma de boas e fecundas qualidades; sejam injustos, idiotas, odientos, deshonestos e improbos; cultivem as boas normas moraes ou desçam a escala dos vicios e dos crimes a hereditariedade, o direito de nascimento os iguala todos na perfectibilidade mental, moral e politica, e na perpetuidade do dominio sobre milhões de subditos, de cujo bem estar, vida, familia, haveres podem chegar a dispôr... taes sejam os impulsos a que se movam e as contingencias a que se digam levados.

Tyranno, despota, cruel e sanguinario, contra este não pode protestar a collectividade nacional sem que convulsões mais ou menos violentas e demoradas deixem de arrastar aquelles que, por desespero de soffrimento ou por orientação mental, reagem contra os que « por toda a vida e por transmissão de herança » teem o direito de gerir, governar e conduzir todos os destinos de povos.

Do privilegio herdado e transmittido, origem e fonte de invencivel desigualdade, resulta ainda essa creação das minorias por sua vez privilegiadas e selectas, as quaes os reis titulam e ornam com brazões e formulas nobiliarchicas... para maior e mais clara affirmação do inegualavel poderio e supremacia regia

Nem perdem a condição da de servos, os subditos escolhidos para os serviços internos e externos das casas regias, porque a elle descem a munificencia e a graça do monarcha, que os faz subir até approximação acautelada na partilha da governação.

Ao criterio unico do soberano, aos seus sentimentos pessoaes e aos seus caprichos importa elevar ou deprimir o subdito chamado e distinguido ou repudiado e esquecido.

E, quando aquelles, que se julgam nobilitados e exalçados pela concessão e favor do soberano, põem todo o valor dos seus titulos acima da maioria ou da quasi inteira collectividade nacional, mais claro e patente se torna o caracter do real privilegio, creando entre oriundos das mesmas camadas, classes artificialmente privilegiadas com desigualdades irritantes, com prejuizo e lesão das classes operosas, as quaes incumbem o maior trabalho e encargo para sustentação, desenvolvimento e expansão material moral e social da grande communhão.

Esta, que verdadeiramente deve constituir o nucleo que gera e a força que organisa o poder publico, é, entretanto, annullada na monarchia, porque o poder mais forte e que decide por todos não lhe póde pertencer jámais.

O poder publico, que na democracia é apenas deposito recebido e transmissivel por todos e a todos os cidadãos aptos para todos os cargos, é, entretanto, vedado aos subditos, permacendo e residindo em um individuo que o herda e transmitte por—direito de nascimento.

Ainda que appellem os defensores da fórma monarchica para o governo monarchico constitucional, nada mais fazem, neste assumpto, do que confessar concessões dos reis aos subditos, dos soberanos aos servos; e crença bem ingenua é a desses que se suppõem na co-partilha e na posse da poder em quasi igualdade ao soberano.

Fraudando a sua propria origem historica e humana, a monarchia assenhoreou-se dos povos e das propriedades.

Não se concebem grandes collectividades humanas, constituindo tribus e povos, não dirigidos e governados por alguem, a quem essas mesmas collectividades tenham escolhido e acceito como o depositario publico do poder; por julgarem-no os seus iguaes o mais forte ou o mais digno.

Resulta dahi que a posse do poder, investido pelos povos em um só homem por elles escolhido, nada mais é do que um deposito temporario e intransmissivel pelo depositario, sem permissão e vontade dos que o escolheram chefe ou soberano.

Si, como vemos na monarchia hereditaria, o poder supremo ficou residindo em uma familia e a ella unicamente pertencendo na transmissão pelos avoengos aos posteros, duvida não ha de que os primeiros escolhidos chefes ou soberano fraudaram a vontade dos que os escolheram, transmittindo por si mesmos o deposito que não poderia ser honestamente julgado propriedade e legado.

Na nossa idade, em dias contemporaneos, monarchias houve que bem patente deixaram essa fraude, em nome da qual governavam por acclamação dos povos.

Ascendentes da actual geração, hoje extinctos, jámais acclamaram por soberano aquelle que se impoz á ignorancia, á fraqueza, ao temor de milhares de homens.

E, quando concedamos que tal acclamação e escolha houvessem feito os antepassados, nenhuma razão existe, nenhum motivo imporá que os posteros acceitem obedientes e submissos por chefe e soberano o acclamado e acceito por outrem; e menos ainda que reconheçam por privilegio do nascimento transmittidos os direitos á governação.

A hereditariedade monarchica, sob qualquer dos dous aspectos que externamos, tem o vicio insanavel da usurpação ou da fraude.

Receber em penhor ou deposito o poder que é impossivel e temporario, e transformal o em individual, permanente, transmissivel e perpetuado em uma familia, é incontestavelmente usurpação criminosa.

Affirmar se acclamado por posteros de uma geração, cujos proceres em remoto ou proximo tempo deixaram de existir, por vezes defendendo nos seculos que viveram doutrinas incompativeis com a actualidade a que servem os seus descendentes, é fraude manifesta e indefensavel.

Resulta pois, para a origem — humana — da monarchia hereditaria, que só existem as duas fontes: a usurpação e a fraude; a que nenhum povo digno e instruido se poderá de boamente ligar.

A que outra—origem humana—poderá ser ligada a monarchia hereditaria, si excluimos a acclamação de um chefe o mais forte ou o mais digno pelos seus iguaes em direitos? A imposição pela força da conquista. gerando a submissão de todos á vontade e aos desejos de um só, imposto pelo terror, e assim constituido despota e tyranno, a cujo dominio pertençam haveres, e a cujo mando se submettem milhares ou milhões de servos e subditos.

Essa formula de governo, por muito remotamente existente na historia, é a que melhor reflecte a monarchia em sua essencia. A acclamação que tribus ou povos façam de um chefe, já se inclina á forma democratica, fraudada é verdade pelo acclamado que, ao envez de julgar-se depositario do poder transmissivel, o absorve criminosamente e o lega a seus descendentes, aos quaes dôa o privilegio da perpetuidade no poder, da perfectibilidade no governo e na suprema posse da propriedade dos povos e dos paizes.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portaria de 19 de Dezembro findo:

Foi exonerado, a pedido, Olympio Theodoro da Silva de intendente de Barreiros.

Por portaria de 20:

Foram nomeados delegados litterarios:

Dr. José Francisco Ribeiro Machado do 2.° districto da Graça (Recife).

Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, do 1.° districto da Bôa Vista e exonerados os que exerciam.

Por portaria de 22:

Foi exonerado, a pedido, Antonio Avelino do Rego Barros de intendente de Gravatá.

Por portaria de 29:

Foram exonerados, a pedido, o Dr. José de Barros de Andrade Lima e João Marinho Falcão de intendente da Victoria.

Foram nomeados intendentes de Bom-Jardim os seguintes cidadãos: Homem Bom da Cunha Souto Maior, presidente João Guilherme de Moura Coutinho. João Antonio Duarte, Albino Severiano de Souza Barbosa e Francisco Alves de Salles Nobrega, em substituição dos que exerciam que foram exonerados.

Por portaria de 30:

Foram nomeados intendentes de Rio Formoso: Dr. João Coimbra, presidente, capitão João Senhorinho da Silva, capitão Francisco Ferreira de Albuquerque, Dr. Joaquim José da Silva Santiago e capitão Thomé Jacintho de Gouveia.

Foram exonerados os intendentes de Serinhãem e nomeados: Dr. Honorio de Barros Wanderley, presidente, José Francisco Accioli Lins, Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, José Theotonio Paes de Albuquerque e Januario Gonçalves Ferreira Peixoto.

Foi exonerado, a pedido, Felippe Nery de Faria Leite de delegado litterario de Timbaúba.

Por portaria de 5 do corrente:

Foi exonerado o delegado litterario de Maranguape e nomeado Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Por portaria de 7:

Foi exonerado o delegado litterario de Tigipió e nomeado João Cancio Cavalcante de Albuquerque.

Foram exonerados os intendentes do Cabo e nomeados Dr. Paulo de Amorim Salgado, presidente, visconde de Guararapes, Dr. Felippe de Souza Leão, Vicente Cysneiro Cavalcante e Barão de Arariba.

Foi exonerado, a pedido, Landelino Lopes de Senna e Herculano de Barros Lima de intendentes da Victoria.

Foram exonerados os intendentes de Correntes e nomeados: Tenente Antonio Basilio de Mello Catanha, presidente, tenente José Martiniano Maciel, alferes José Pregrino de Azevedo e Souza, Thomaz de Aquino Camello e João Francisco dos Santos.

Por portarias de 8:

Foram exonerados os intendentes da Escada e nomeados Dr. Antonio Hermenegilde de Castro, presidente; Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, Manoel Freire Barbosa, Americo Fortunato da Gama e Santido do Rego Barros.

Foi exonerado o delegado litterario do 2° districto de Olinda e nomeado o bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado.

Foi exonerado, a pedido, o Dr. Eduardo Correia da Silva de delegado litterario do 3° districto da Graça (Recife).

Por portaria de 9:

Foi nomeado delegado litterario de Santa Agueda de Pesqueira o Dr. Francisco Caracciolo de Freitas, em substituição do actual que foi demittido.

Foram exonerados os intendentes de Buique e nomeados; os capitães Manoel Rodrigues Lima Oldrado, presidente; Manoel Curcino Villa-Nova, José Gomes dos Anjos, João Olavo de Souza e Landolpho Marques de Albuquerque.

Foram exonerados os intendentes de Cimbres e nomeados: Barão de Cimbres, presidente; tenente-coronel Didier do Rego Maciel, Dr. Herculano de Oliveira Torres Galliddo, major José Odilon Cordeiro da Fonseca e Izidoro Pereira Torres Gallindo.

Foram nomeados delegados litterarios de Buique e de Canhotinho o Revm. José Ignacio de Albuquerque e o commendador Antonio Ferreira Cavalcante Badega, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

Por portarias de 11:

Foram exonerados os intendentes de Ingazeira e nomeados: Belisario de Oliveira Athayde, presidente; Ricardo Tavares de Sampaio, Antonio José de Moura, Manoel Marianno de Souza e Joaquim Medeiros de Lyra.

Foi exonerado o delegado litterario de Ingazeira e nomeado André José de Veras.

Foram exonerados os intendentes de Exú e nomeados: Antonio Leonel de Alencar, presidente; José Dias Parente, Lourenço Geraldo de Carvalho, capitão Candido José Baptista e José Geraldo de Carvalho.

Foram exonerados os intendentes de Granito e nomeados: capitão Raymundo Cyriaco de Carvalho, presidente, tenente-coronel Luiz Ferreira de Alencar, Roldino José Peixoto e Silva, capitão João Florencio de Alencar e Gonçalo José Peixoto.

— Por portaria de 12:

Foi demettido Antonio Barbosa de Souza Araujo de intendente de Taquaretinga e nomeado Silvestre Pires de Azevedo.

Foi exonerado, a pedido, o delegado litterario de Olho d'Agua dos Bredos, Victorino José de Couto.

Foram nomeados intendentes da Victoria: capitão Antonio de Mello Verçoso, presidente, João Moreira da Costa, tenente Caetano Bento de Araujo Figueiredo, major Manoel Tavares de Lima e capitão José Alves de Souza Bandeira.

Foram exonerados a pedido, de intendentes do Brejo: Francisco Ferreira de Araujo, Candido Tavares de Souza e José Theodoro Cordeiro de Barros.

Por portarias da junta governativa do Estado, de 8 do corrente, foram removidos:

O promotor publico bacharel José Coelho da Silva, da comarca de Caruarú para a de Cimbres.

O promotor publico bacharel Antonio Freire da comarca de Cimbres para a de Floresta.

O promotor publico bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, da comarca de Cabrobó para a de Tacaratú.

Por portarias de igual data foram exonerados os promotores publicos, bachareis Antonio Soares de Novaes Mello Avelins e José Evangelista da Silva, das comarcas de Tacaratú e Floresta.

Por portaria de igual data foi nomeado o bacharel Antonio de Oliveira Ramos Thurga Junior para o lugar de promotor publico da comarca de Caruarú.

Por portarias de 8 e 9 do corrente foram nomeados os seguintes commissarios da guarda local em substituição dos actuaes que ficam exonerados:

De Nazareth, João Gonçalves Bezerra.

Do Altinho, capitão Felippe Moraes Bezerra de Andrade.

De Alagoas de Baixo, Constantino da Silva Azevedo

Da Victoria, Francisco Antonio Lopes.

Por portaria de 8 e 9 do corrente, foram nomeados sub-commissarios da guarda local do municipio de Buique e Goyanna, na ordem em que vão collocados, em substituição dos actuaes que ficam exonerados, José Ferino Virterneando Licarião e Francisco Medeiros de Albuquerque.

Por portaria de 8 do corrente, foi exonerado o tenente reformado do exercito, Joaquim Basilio Pyrrho, do posto de commissario da guarda local do municipio de Nazareth, visto ter sido nomeado encarregado da fortaleza de Tamandaré.

Por portarias de 8 e 9 do corrente, sob proposta do Dr. questor, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes, que ficam exonerados:

Termo de Alagoa de Baixo

Delegado, tenente coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo.

Termo de Gamelleira

Delegado, commendador Fructuoso Dias Alves da Silva.

1.° supplente, Antonio Secundino de Barros e Silva.

2.° supplente, José Francisco da Silva Sussuarana.

3.° supplente, Elias Agricio de Ratis e Silva.

Subdelegado do 1.° districto, Serafim Tavares Rodrigues Lima.

1.° supplente, Clodoaldo de Barros Franco.

3.° supplente, Jesuino dos Santos Pontual.

Subdelegado do 2.° districto, Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.

1.° supplente, Francisco de Paula Tiburcio Ferreira.

2.° supplente, José Augusto de Barros.

3.° supplente, Antonio José Alves.

Subdelegado do 3.° districto, Preciliano Brazileiro de Albuquerque.

1.° supplente, Joaquim Cleomedes Alves.

2.° supplente, Manoel Vieira Lima.

3.° supplente, José Caminha da Rocha.

Subdelegado do 4.° districto, Ildefonso Francisco Gomes.

1.° supplente, José Luiz de França Caldas.

2.° supplente, Augusto José Mendes.

3.° supplente, Firmino Pereira de Brito.

Termo de Buique

Delegado, tenente-coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante.

1.° supplente, capitão Antonio Gonçalves da Silva.

2.° supplente, tenente Joaquim Gurgel Pereira.

3.° supplente, alferes Antonio Pinto de Amorim.

Subdelegado do 1.° districto, (Villa) Joaquim Bezerra Torres.

1° supplente—Antonio Bento Pereira.

2° supplente Seraphim Gonçalves de Mello.

3° supplente, Jesuino José de Carvalho.

Subdelegado do 2° districto, Melchiades de Albuquerque Cavalcante.

1° supplente, João Lopes da Silva.

2° supplente, Antonio Manoel da Silva.

3° supplente, José Carlos Barbosa.

Subdelegado do 3° districto (Gamelleira), Felix Vieira da Fonseca.

1° supplente, Bellarmino Bezerra Liberas.

2° supplente, Zacharias José de Oliveira.

3° supplente, Francisco Antonio Xavier.

Subdelegado do districto de Santa Clara, João Paulo da Silva.

1° supplente, Victor José Bezerra.

2° supplente, Estalião Bezerra da Silva.

3° supplente, Maximino Bezerra de Moura.

Subdelegado do districto de S. Amaro, Luiz Monteiro dos Santos.

— Por portarias de 11 e 12 do corrente foram nomeados commissarios e subcommissario os seguintes cidadãos, em substituição dos actuaes, que ficam exonerados:

Sub-commissario da Victoria, João Carolino de Góes Cavalcante.

Sub commissario de Palmares, Jacob Luiz de Carvalho.

Commissario de Ingazeira, tenente-coronel Laurentino de Vasconcellos Callaça Brito.

Sub-commissario, Francisco Marianno de Souza.

Sub-commissario de Pão d'Alho, Manoel Placido Falcão.

Largo de Frei Caneca—Cumprindo o encargo que lhes foi confiado dirigiram se hontem ao Paço da Intendencia Municipal os cidadãos Dr. Thiago da Fonseca, Olintho Victor, Thomé Gibson, Ribeiro da Silva, professor Artunio Vieira e Graciliano Martins Sobrinho e entregaram ao digno presidente do conselho municipal, Dr. Damaso, a communicação de haver o povo acclamado o Largo das Cinco Pontas para nelle ser collocado o nome de Frei Caneca, afim de perpetuar o local onde foi fuzilado o patriota Frei Caneca.

O Dr. Damaso respondendo á commissão prometteu levar ao conhecimento da Intendencia a communicação que lhe era feita, afim de se providenciar a respeito.

E' justa essa homenagem de respeito a um homem que foi um dos verdadeiros martyres da Republica.

Commando do 14° batalhão—Assumio hontem o exercicio desse commando o Sr. coronel Julião Augusto da Serra Martins, que hontem mesmo chegara do Estado do Amazonas.

Associação dos Merceiros—Tem essa Associação de proceder a distribuição na forma legal, do imposto de industrias e profissões repartido por classes e com referencia áquellas, que entendem com a industria que ella representa.

A sua directoria, pois, convida a todos os contribuintes a prestarem no prazo de 30 dias os seus esclarecimentos ás commissões encarregadas do serviço, para que este seja executado com a conveniente precisão no repartimento das quotas especiaes.

General Orique—Retirando-se por dias deste Estado sem interrupção de exercicio, fica respondendo pelo 2° districto militar o Sr. coronel Francisco José Teixeira Junior, como official mais graduado da guarnição, e durante essa ausencia.

Gremio Litterario José Bonifacio—Reune-se hoje ás 11 horas do dia esse Gremio em sessão extraordinaria.

Discurso—O Club R. Martins Junior editou em folhetos o discurso pronunciado em a noute 18 de Dezembro pelo nosso intelligente collega do «Jornal do Recife» Thomé Gibson.

Servindo de prefacio ao folheto vem um bem elaborado artigo do Dr. Felicio Buarque.

Agradecemos a delicadeza da offerta.

La Illustracion Espanola y Americana—Aos Srs. M. F. Leite, dignos agentes deste importante orgão da imprensa madrilena, agradecemos a remessa dos dous ultimos numeros publicado a 22 e 30 de Novembro do anno findo.

Sempre um fino *recueil* de bellas gravuras e de escriptos cheios de verve.

Urge providencia—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Srs. redactores do *Diario*.—Pedimos-lhes o obsequio de chamar a attenção do fiscal da freguezia do Poço para a fedentina que exhala um dos quintaes de uma casa dalli em consequencia de um boi já em estado de putrefacção que nelle se acha depositado. »

E' justa a reclamação e portanto urge providencia.

Commemoração—O Club Republicano Frei Caneca celebra na noute do dia 18 do corrente uma sessão commemorativa da revolução de 18 de Dezembro e em homenagem á memoria do martyr, cujo nome serve de titulo á referida associação.

Essa solemnidade foi marcada para o dia 18 afim de unir a commemoração dos dous factos acima assignados.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1° districto foram lidos hontem os seguintes proclamas:

Primeiro

De Fortunato Francisco das Chagas com Idalina Leonarda de Mello. Elle, viuvo, residente á freguezia do Recife, ella, solteira, residente á freguezia de Santo Antonio.

Segundo

De Vicente Ferreira da Costa com Elisa Alves Supra, solteiros, residentes á freguezia de Santo Antonio.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães, e faz a ronda de visita um subalterno do 2° batalhão.

O 2° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Theomillo Reis.

Uniforme n. 5.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2° districto, foram affixados hontem editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiros—João Thomaz da Costa, com D. Maria Luiza Feitosa Lima, moradores na freguezia da Graça.

Luiz Magalhães da Silveira com D. Virginia Leopoldina Gonçalves da Silva, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Urbano Frazo da Silva com D. Rosa Maria Cesar, moradores na freguezia da Varzea.

Joaquim Lopes de Barros, morador na freguezia do Recife, com D. Josepha Marques da Silva, morador na freguezia da Boa-Vista.

Dr. Antonio Egidio de Barros Campello, morador na freguezia do Poço da Panella, com D. Maria Amalia Pinto, moradora na freguezia da Graça.

Hippodromo do Campo Grande—Hoje, as 6 horas da tarde, reune-se essa associação em sessão de assembléa geral extraordinaria, convocada pela respectiva directoria, afim de deliberar-se sobre corridas.

Santo Amaro das Salinas—Em sua igreja será hoje, pelas 7 horas da manha, celebrada uma missa, em commemoração do dia, conservando a mesma igreja aberta até 8 horas da noite a visita dos devotos.

A festa do Glorioso Martyr deixa de realizar-se no domingo, devendo provavelmente ter lugar no fim do corrente mez.

Collegio de S. José—Esse collegio das irmãs de Santa Dorothea, abrir-se ha no dia 25 do corrente.

A reacção—Foi hontem distribuido o 1° numero do seu 2° anno.

O collega já é conhecido, e por isso não carece de apresentação nossa ao publico, cuja animação lhe não faltará na senda em que ora prosegue.

Nossas felicitações.

Varzea—Nessa freguezia terá lugar a 7 de Fevereiro proximo, a festividade solemne do Glorioso Martyr S. Sebastião, cuja imagem venera-se na igreja do Livramento daquella freguezia.

Em tempo será publicado o programma dessa solemnidade.

La Mode Pratique—Esta Revista da Familia, publicada em Paris sob a direcção da Sra. C. de Broutelles, cujo primeiro numero veio á lume em 12 de Dezembro ultimo, acaba de chegar a Livraria do Sr. F. P. Boulitreau.

Sahe *La Mode Pratique* todos os sabbados, e pelo seu programma que vê-se realisado já nesse primeiro numero reconhece-se que a publicação vem sobrepujar os congeneres principalmente sob a relação pratica; pois proporciona as senhoras o vestir-se *com gosto*, ao mesmo tempo que lhes indica meios de fazel-o *economicamente*.

Recommendamos, pois, esse jornal ao acolhimento do nosso bello sexo, que poderá tomar a assignatura na supramencionada Livraria, certo de que terão nelle um excellente conselheiro de modas e uma leitura instructiva e agradavel.

Fallecimento—Hontem ás 2 horas da madrugada, falleceu na freguezia do Poço da Panella, Odilon Climerio de Aquino, victima de uma hemorrhagia pulmonar.

O finado que contava 33 annos de idade era natural do visinho Estado da Parahyba.

A sua familia e especialmente aos seus dignos irmãos Cleodon e Abdon de Aquino apresentamos as nossas condolencias.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°6	757m97	18,42	70
9	28,°1	758m48	19,24	68
12	28,°3	758m34	20,05	70
3 t.	28,°8	756m43	20,73	71
6	28,°3	756m74	20,05	70

Temperatura maxima—29,°7.

Dita minima—26,°00.

Evaporação em 24 horas: ao sol—7,m8; á sombra—5,m8.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 6 horas e 45 minutos da manhã; ESE com interrupções de SE e E até 11 horas e 36 minutos; variavel de SE a ENE até meia noite.

Velocidade media do vento: 5,m10 por segundo.

Nebulosidade media: 0,m53.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Janeiro	9—58 da manhã	0m52
P. M.	13 »	4—06 da tarde	2m45
B. M.	13 »	10—56 »	0m35
P. M.	14 »	4—43 da manhã	2m33

Loteria da Bahia—Foi vendida pela casa do Sr. Bernardino Lopes Alheiro, á rua do Rosario n. 9, 1° andar, a dezena n. 10651 a 10660 premiada com a sorte de 15 contos, da 2° serie da 2° loteria da Bahia extrahida hontem.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto ás 10 1/2 horas a rua das Cruzes n. 6, de madeiras, moveis e vidros.

Pelo agente Stapple, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 12, de canarios allemães.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um sitio e dividas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Formosa n. 31, de moveis, mobilia de junco, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, no recolhimento da Gloria, pela alma de D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Luiza Maria do Sacramento Costa; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Gertrudes Marques de Souza.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Umbelina Francisca da Rosa Villa Chan.

Passageiros—Chegados do Norte no vapor nacional « Maranhão, »

MUTILADO

Tenente coronel Julião Augusto da Serra Martins, sua senhora, 1 irmã, 2 filhos e 1 criado, Raymundo Serra Martins, Vicente de Magalhães, Amelia Maia e Deocleclo Campos, José do Rego Barros, Guilherme Gervasio, Dr. Antonio de Menezes, Gabriel Pacheco, Maria Pacheco e 1 filha, João Severo Leão, Alvaro Ribeiro de Almeida e 1 criado, Joaquim Pinto, José Belisario, Elpidio B. H. Cavalcante, Dr. Alvaro B. H. Cavalcante e sua senhora, Dr. Antonio Seraphico de Assis Carvalho, Antonio B. Valente, Francisco Andrade, M. Nogueira da Costa' 3 cadetes, João Augusto Soares de Pinho, Pedro Pernambuco, Dr. Francisco Dias Cardoso e José Evaristo Monteiro.

Sahidos para o sul no vapor nacional « Manáos »:

Adolpho Guimarães, Francisco Domingues Junior, Wenceslão José Baptista e 1 filho, Francisco da Costa, Idalina Guedes Nogueira, João G. Baptista e sua senhora, Joaquim Francisco de Andrade, Antonio F. dos Santos Falcão, José Antonio Ferraz, Magie Curi Pakaphra, José Luiz de Freitas, José Dias, Benjamim F. Pedrosa, Felix Gonnogel, Antonio Maria da Silva, Firmino de Moraes, Joaquim Theodoro Cysneiro, José Saús, Tgeqeza Audreza, Francisca Saús, Magdalena Saús, Alexandre Bessone, P. João da Matta Ralho Figueiredo, Joaquim Pidto de Freitas, José Alves de Oliveira, Felismino P. da Silva, Marthilia M. da Annunciação, Eliza Alice Rosa e 1 filho, Maria F. Tavares Aquino e 4 filhos, Bernardo P. Leite, 3 praças, Lucio T. de Menezes, Bellarmino F. de Mello, João Estrett, João da Cruz Vieira, Pedro Affonso de Medeiros, madame Lavallet, coronel Zeferino José Feixeira Campos, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, Maria Virginia de Albuquerque, Maria E. Pereira da Silva, Angelo Bertin e sua senhora, João do Rego Mello Barreto.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1892.

Existiam 373, entrou 8, sahiram 18, existem 363.

A saber:

Nacionaes 331, mulheres 9, estrangeiros 23.—Total 363.

Arraçoados 316.
Bons 292.
Doentes 13.
Loucos 8.
Loucas 3.
— Total 316.
— Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 13 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	554	
Entraram	11	
	——	565
Sahiram	6	
Falleceram	3	
Existem	556	
	——	565

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berard entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Mavignier entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/2 da manhã sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 16 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 12ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 20 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Janeiro:

Elpidio Accioli de B., Pernambuco, 52 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, Graça; fraqueza congenita.

José de Albuquerque C., Pernambuco, 45 annos, solteiro, Afogados; gastro enterite.

Augusto Joaquim P., Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.

Romão, Pernambuco, 5 mezes, Recife; convulsões.

José, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; enterite aguda.

José, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Domingas Maria C., Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Manoel de Araujo Barbosa Alagoas, 32 annos, viuvo, Boa-Vista; fistulas tuberculoses.

Florinda, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

José Joaquim, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

COMMUNICADOS

Reflictamos...

Como o assassino por dinheiro, que na ancia da fuga vê em cada arvore do caminho o espectro da victima, pedindo justiça e reclamando vingança, a *Provincia* e o *Estado de Pernambuco*, que representam o despeito e o odio dos que foram expulsos do poder, possuiram-se ante hontem de phantasiosos receios e temendo uma vindicta que para honra nossa não será tomada, e para armar ao effeito, fecharam as suas portas.

Todos sabem que o partido republicano tem o maximo interesse na manutenção da ordem publica, e que occupado nos graves e momentosos problema que se agitam presentemente, não se lembra que existem discolos que, abdicando os mais comesinhos principios da dignidade, assaltam a honra alheia.

O fechamento das officinas das folhas da opposição representa apenas o remorso que agrilhôa as consciencias dos perfidos que atiraram ao abandono um punhado de cidadãos que confiaram demais nos que os incitaram a pratica da resistencia á vontade popular.

E se não vejamos.

Taes folhas que representam triste e deploravel papel como notas discordantes no meio das saudações geraes á Junta Governativa, asseveram *urbi et orbe* que o povo está ao seu lado, que a opinião publica os apoia, e que só temem a força da guarnição.

Pois bem, annuncia-se uma manifestação popular e os homens, que contam com a adhesão do povo, enchendo-se de temores, assoalham que vão ser atacados e vão pedir garantias ao general commandante das armas e ao Dr. questor!...

Ao mesmo tempo, querendo fazer figura, e certos de que nós não nos lembramos d'elles, os escriptores da *Provincia* e *Estado* regeitam as garantias offerecidas.

Mas então para que fim foram os partidorios da dictadura á questura e ao quartel general?

Essas incoherencias provam á saciedade que os *despeitados* visavam alarmar a cidade e lançar boatos inconvenientes e aterradores.

O publico, porém, é que continua a apoiar a Junta Governativa, na qual todos depositam a mais plena e inteira conconfiança.

Mais uma mentira

No « Estado da Parahyba », orgão dos despeitados do visinho Estado, lê-se a seguinte noticia:

« Com destino ao 36º batalhão de infantaria, estacionado nas inhospitas e longinquas plagas do Amazonas, esteve de passagem entre nós o nosso distincto co estadano tenente Bellarmino Augusto de Athayde, victima da sanha da junta governativa do Recife, por ter cumprido o seu dever na lugubre noite, de triste recordação, de 18 de Dezembro proximo passado.

« O tenente Athayde commandava o esquadrão de cavallaria da brigada policial e portou-se durante aquella cobarde scena de sangue com brio e denodo dignos de todo o louvor, batendo-se com um arrojo de louco contra forças dez vezes maiores.

« E' vencido. « Vœ victis! » é o mote que hoje coiêa ovante por sobre os escombros da federação?

« Damos um aperto de mão ao brioso cidadão que foi victima do cumprimento de seu dever e por isso mesmo ha de encontrar em sua consciencia o conforto para sempre praticar « infamias e traições » cesta ordem. »

*

E' falso o que se lê nesse artigo e principalmente no periodo em que se attribue ao tenente Athayde uma parte nos acontecimentos do dia 18.

Esse official, por occasião da luta, se achava de promptidão no quartel de seu batalhão (14º de infantaria.)

Faltou, portanto, á verdade o Sr. Athayde quando informou o « Estado da Parahyba » factos que não se realisaram.

Em bem da verdade, e somente para que as gralhas não se apavonem fazemos essa rectificação.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE JANEIRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: Beltrão, Figueiredo e Paula Lopes, faltando com participação o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta dos correctores d'esta praça, com data de 31 do mez passado, remettendo o boletim da semana de 26 a 31 do mez findo.—Archive-se.

Da mesma, dando conhecimento do numero das cotações feitas pelos Srs. correctores durante o mez de Dezembro findo.—Para o archivo.

Da mesma, com data de 2 do corrente, ao Dr. secretario communicando haver n'aquelle dia entrado no exercicio das funcções para que fôra nomeado.—Accuse-se a recepção e archive se.

O Sr. presidente deu sciencia á junta de ter, em data de 31 do mez ultimo, deferido a petição do Banco da Bolsa assignada pelo seu respectivo gerente, em que este pedia o archivamento dos estatutos, com os demais documentos exigidos por lei, da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, da qual é incorporador, visto ter satisfeito o despacho dado em uma petição por elle feita no mesmo dia.—Inteirado.

Diarios Officiaes dos numeros 338 a 344.—Para o archivo.

O n. 4 da folha—Porvir Commercial offerecido pela Directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.—Archive se.

Foi destribuido a rubrica o livro Copiador de Albino Amorim & C.

DESPACHOS

Petições:

De Franco & C., pedindo o archivamento de seu contracto de sociedade.—Archive-se.

Dos mesmos, submettendo a registro a sua dita firma commercial.—Registre-se.

Da Companhia Pernambucana de Navegação pedindo que se passe por certidão qual o capital do supplicante actualmente realisado.—Passe-se.

De Pinheiro & Salles pedindo que se registre seu contracto de sociedade.—Procede o parecer.

De João Almeida & Torres pedindo o archivamento de seu contracto de sociedade.—Archive-se.

De David F. Porto Baltar pedindo o archivamento para o distracto da firma Doura o & C.—Vista ao Dr. secretario.

De Herman Lundgren pedindo carta de registro pa a o pa acho «Annita», outr'ora «Moren» de nacionalidade dinamarqueza.—Satisfaça o parecer.

De Manoel Luiz dos Santos Junior e João Luiz dos Santos, socios da firma Santos & Irmão, reclamando contra o despacho proferido em sua petição em sessão de 31 do mez ultimo.—Informe a secretaria.

De Santos & C., reclamando por ter a secretaria d'esta Junta, allegando achar se findo o praso legal, vedado que os supplicantes assignassem o termo de recurso interposto da decisão da Junta em sua petição de 30 de Dezembro findo.—Informe a secretaria.

Em tempo—Na sessão de 24 do mez proximo passado foram nomeados: Para a junta dos correctores d'esta praça—Presidente Claudio Dubeux—Secretario Augusto Pinto de Lemos—Thesoureiro Antonio Leonardo Rodrigues—Para a junta dos correctores da praça de Maceio.—Presidente—Numa Pompilio Passos—Secretario Gervasio de Oliveira Coelho—Thesoureiro José Joaquim Tavares da Costa.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia

SPORT

A criação da raça dos cavallos do puro sangue teve por fim principal, é verdade, produzir animaes de corridas e fornecer peças para o jogo, que foi a consequencia inseparavel deste genero de divertimentos. Mas teve tambem como resultado melhorar a raça empregada nos trens de luxo, nas equipagens de caçadas e no exercito.

A sua influencia, neste particular, foi extremamente favoravel; não ha negal-o.

O crusamento das raças indigenas ligeiras com os anglo arabes fez-se em larga escala, e o numero de animaes de meio sangue, de um quarto de sangue é hoje tal, que não ha na Gran-Bretanha cavallos destas raças que não tenham uma porção mais ou menos forte de sangue puro.

A reputação da raça de puro sangue não ficou por muito tempo confinada na Inglaterra; com as corridas, os animaes necessarios para este genero de *sport* se espalharam rapidamente pelo continente.

A Inglaterra teve, é certo, por muitos annos o monopolio da sua producção; mas graças ao seu exemplo e lições, por toda a parte veio a introduzir-se a criação de cavallos de puro sangue.

A França, libertando-se do tributo que pagava nesta materia, produz actualmente cavallos de corrida, que não só rivalisam com os dos visinhos do outro lado da Mancha, como até os excedem por vezes.

O grande premio das corridas de Long-Champ o tem provado.

Os campeões francezes, Plaisanterie em 1885 e Ténébreuse em 1888, nos premios do Czarewitch e do Cambridshire, foram até bater os inglezes em seu proprio paiz.

Os cavallos francezes de puro sangue têm o seu Stud Book ou registro desde 1832, redigido sob a inspecção de uma commissão presidida pelo ministro da agricultura.

Graças a esses bellos productos, as raças ligeiras da Normandia, da Bretanha, do Anjou e da Vendêa foram reconstituidas, muito melhoradas e fornecem agora animaes notaveis para as equipagens de luxo e para a cavallaria de linha.

Numerosissimos são os parelheiros celebres, que de 50 annos a esta parte têm sahido das coudelarias francesas; e bas a citar alguns nomes dos mais modernos: Plaisanterie, Saxfrage, Atlantic, Vasistas, Ténébreuse, Jouvence, Upas, Tristan, Nubienne, Energy, Le Saney, Le Torpilleur, Clover, Stuart, Alicant, Bavadére, etc.

*

Sôbe a mais de 200 o numero de hippodromos que existem em França, sendo apenas uns des estrangeiros: belgas ou inglezes.

*

Comprados em Pariz para a coudelaria Villalba, chegaram ao Rio de Janeiro 4 soberbos animaes, entre os quaes está Saint-Marc que tão brilhantes carreiras fez em França.

Não ha duvida, diz a *Semana Sportiva*, o Fausto e mais o Aventureiro encontrarão genta pela prôa.

*

Regressou ao Rio a egua Mimi, que fôra a Bahia especialmente para disputar um grande premio.

Com a competencia da *turuna* retiraram-se os outros da inscripção, e assim deixou de formar-se o pareo.

E Mimi voltou com os beiços com que pretendia mamar.

MEMORIAL

CORTES DE VESTIDOS
Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!
Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS
para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES
São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE
Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichûs de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS
Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIES
debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS
Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES
Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques
(toute a fait chic)
—
PARA CRIANÇAS
Costumes de Jersey, de brim, lã, casemira e seda.
—
AU PARADIS DES DAMES
—
Bicos, galões, enfeites
e guarnições
de seda, dourados o prateados
PARA CRIANÇAS
lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas
Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria, 38

SEDAS
Brancas, pretas e de cores para grande escolha.
AU PARADIS DES DAMES

Presentes
E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.
Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS
Em seda, lã e cambraia branca bordados gran de sortimento recebem
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Alta moda em Paris retirou d'Alfandega.
Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERNIES
De seda preta e de renda o que ha de mais chic, recebeu
Au Paradis des Dames

Recebeu a Florida — Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.
103 — Rua Duque de Caxias — 103

Brinquedos para crianças — O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda— Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas cores proprias para fazer crochet, caxines e sahidas de baile.

Medalhões de bronze — Como *haute nouveauté* o Bazar da Boa-Vista, recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produziram o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam-se a do Anjo da Guarda, e as de diversas flores symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao Bazar da Boa-Vista, isto é, *á great attraction* de high life pernambucano.

Chá especial — Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit — Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilette o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino *biscuit*.

Balaios e cestas — Grande sortimento de balaios para papeis, costura, flores, cartões e porta garrafas, proprias para viagem, compras e outros usos.

Cadeiras — Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos - Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivelas dourados, prateadas, pretas de diversas cores.

Grande exposição de gravatas — O Bazar da Boa-Vista acaba de fazer uma linda exposição de gravatas de modelos novos e cores as mais modernas, em tecidos de crepe, gorgorão e setim.

Grande sortimento de gravatas magicas, é a primeira vez que vem ao mercado a ultima novidade em gravatas.

Galões dourados — Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista.

88—Rua da Imperatriz—88
Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214.

Ninguem deve comprar artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

Charutos de Habana
Recebeu nova remessa a
LIVRARIA CONTEMPORANEA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A illustre Junta Governativa

Tendo de se organisar a lista para membros do conselho municipal, lembramos a Vv. Ss. o nome do Dr. Manoel Pinto Damazo para o lugar de Prefeito.

O nome do Dr. Damazo se impõem pela independencia de caracter e pela izenção do partidarismo.

Os grandes emprehendimentos por S. S. principiados devem por elle serem acabados, tanto mais quanto nenhum interesse tem tido S. S, no desempenho do cargo de presidente da Intendencia alem da convicção de bem ter servido a todas as classes de que se compõe o municipio do Recife.

Esperamos ser attendidos.

Muitos commerciantes.

Ao publico

Os abaixo assignados socios da casa commercial de José Antonio Pilrão & Irmão, declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob aquella firma, retirando se o socio José Antonio Pilrão pago de seu capital e lucros e desonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando os dous ultimos de posse do activo e responsaveis pelo passivo da mesma firma.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Por procuração de José Antonio Pilrão,
Manoel Lopes Ferreira.
Francisco de Azevedo Pilrão.
Joaquim de Oliveira Maia.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao commercio que continuam associados na loja de calçado a praça da Independencia ns. 31 a 35, sob a firma social Pilrão & Maia como successores da extincta firma de José Antonio Pilrão & Irmão; esperando continuarem a merecer a mesma confiança que sempre foi dispensada a sua antecessora.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.
Francisco de Azevedo Pilrão.
Joaquim de Oliveira Maia.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.
Telephone n. 366.

Eleição de irmandade

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Livramento, em sua igreja na povoação da Varsea, que tem de reger a irmandade durante o anno compromissal de 1892 ficou assim organisada:

Juiz, José Cursino de Paula Ferreira.
Juiza, a Exma. Sra. D. Maria Muniz do Amaral.
Escrivão, Antonio Pedro de Alcantara.
Escrivã, a Exma. Sra. D. Maria Vital da Fonseca.
Thesoureiro, Luiz Felippe de Carvalho.
Procuradores, 1º Gabriel Archanjo de Albuquerque, 2º José André da Luz.
Definidores:
Manoel de Aquino Ferreira.
Antonio Leoncio da Costa.
Joaquim Philadelpho Pereira.
Florentino Rodrigues Campello.
Joaquim Rodrigues Campello.
Francisco de Paula Ferreira.
Tenente Francisco Chrispiniano da Costa.
Manoel Olympio Ferreira.
José Francisco dos Prazeres.
Francisco Mathens da Costa.
João Sebastião Carneiro.
Francisco de Paula Ferreira.
Mordomas:
As Exmas. Sras. DD.:
Esposa do irmão Secundino Amaro Carneiro.
Candida Rosa de Sá Cavalcante.
Balbina Francisca Ferreira.
Theodora Maria da Conceição.
Antonia Romana de Jesus.
Marcelina de Paula Alexandrina.

Agradecimento

Francisco Augusto Xavier Maia e sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas que, durante o doloroso curso da enfermidade que levou ao tumulo sua idolotrada e nunca assás pranteada filha Leonor Agrippina Xavier Maia, se mostraram sempre solicitas em auxilial-os e compareceram ao enterramento da merma.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

A prisão do ventre, anemia e lymphatismo são as verdadeiras molestias de nossa epoca, mais generalisadas e mais difficeis de curar. A medicação ferruginosa, proveitosa na anemia, é seguida algumas vezes de prisão de ventre bem difficil de vencer; este inconveniente porém, não se dá com o Ferro Girard, approvado pela Academia de medicina de Paris e admittido na Russia, o qual goza da dupla propriedade de ser muito energico, de facil assimilação e de combater com efficacia a prisão de ventre.

Encontra-se em todas as pharmacias.

« — M. Z..., de Bruxellas, de 45 annos de idade, tinha desde 4 annos tuberculos em ambos os pulmões e particularmente no pulmão esquerdo. Rejeitava escarros de sangue frequente e abundantemente. O conjuncto de tedos symptomas observados em Z... fazia prognosticar um fim proximo. No anno atrasado, encontrou em viagem um amigo o qual lhe aconselhou de tomar o xarope de alcatrão. Ao seu regresso a Bruxellas, elle me consultou a respeito deste assumpto e por minha vez lhe prescrevi o *alcatrão de Guyot*. Este medicamento produzio prodigios no meu doente. Elle toma ha já um anno e quasi que não tosse, expectora quasi nada, come e dorme perfeitamente. Não pretendo que o alcatrão acabe de curar o Sr. Z.. porém já prolongou sua existencia. O alcatrão mantem em bom estado as forças nutritivas e combate a bronchite que acompanha a pneumopathia e que, como é sabido, contribue poderosamente ao rapido aniquilamento do enfermo. »—Dr. *Van Holsbeck* (de Bruxellas).

Engenho

Compra se um engenho perto de estação de qualquer das linhas ferreas deste Estado que possa safrejar dous mil e tantos pães de assucar.

O vendedor deixe carta á J. Pinheiro rua da Imperatriz n. 12, loja, com todos os esclarescimentos: localidade, capacidade de safra, motor, distancia da estação e pessoa com quem se deve tratar.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Forte pneumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte peneumonia de que foi atacado:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares — Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Sociedade Musical 15 de Janeiro da cidade de Jaboatão.

Esta sociedade solemnisa no dia 15 do corrente o 3º anniversario de sua installação constando de alvorada pela banda marcial as 5 horas da manhã, missa cantada com sermão em honra do seu padroeiro ás 10 horas, ladainha a noite conforme preceitua os seus estatutos em cujos actos tocarão a orchestra e a banda marcial da mesma sociedade.

A tarde terá lugar uma passeata pela cidade e a noite depois da ladainha terá lugar na séde social a sessão magna á qual seguir-se ha uma soirée dançante.

A directoria pede desculpa aos seus consocios de não dirigir-se pessoalmente a cada um e os convida bem como a população da cidade para assistirem a estes actos

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar.

Recife, 28 de Desembro de 1891.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26.

Recife, 28 de Desembro de 1891.

Collegio Onze de Agosto

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 15 do corrente sendo que a matricula para os que pretenderem frequental-as estará aberta desde o dia 12.

Mudança de escriptorio

José Godoy e Jo è Hugo.
77—RUA DO IMPERADOR—77

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias bronchopulmonares.

Dr. *Francisco Augusto da Silveira.*

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de 1891.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentos e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero e seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lunman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Barreado (Estado de Minas Geraes).

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade e esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia. —*João Antonio da Silva.*»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua... n. 23.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

MUTILADO

Aula particular

Rua Vidal de Negreiros n. 196

Maria Rodrigues de Almeida Celorio, participa aos paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 11 do corrente mez, constando o ensino do seguinte: primeiras lettras, labyrintho, crochet, bordados brancos, missanga, ouro, froco, alto relevo, papel de arroz, cabello, flores de papel, panno e feltro, trabalhos de pedra hume, musica e pianno, etc etc.

Preços rasoaveis.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de instrucção primaria E SECUNDARIA

Internato e Externato

dirigido pelo bacharel

Olinto Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 11 do corrente em diante.

33 Rua do Visconde d'Albuquerque

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer mêu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 gráos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Albino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizsa, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança

63--Rua Duque de Caxias--63

Pedro Antunes & C.

EDITAES

O Dr. João de Siqueira Cavalcante, major honorario do exercito e juiz de Direito especial de orphães desta comarca de S. Lourenço, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, lerem ou delle noticia tiverem, que com o praso de vinte dias e a requerimento de D. Paula da Silva Nunes, por si e como tutora de seus filhos Severino Theodoro e Oscar Pedro de Mello e sua mulher D. Laura Maria da Rocha Falcão, Manoel Paes Barretto de Lacerda e sua mulher D. Bernarda Antonia da Silva Fragoso, D. Josepha da Rocha Falcão, Francisco de Paula da Rocha Falcão, Francisco Lucas de Araujo e sua mulher D. Maria da Silva Fragoso e o major Bernardino de Miranda e Albuquerque, no dia 27 de Janeiro do anno proximo, depois da audiencia deste juizo em frente da Intendencia Municipal desta villa vai a praça para ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer o arrendamento trimensal do engenho—Constantino—desta comarca de S. Lourenço sob as condicções de pagar o rendeiro annualmente um conto e quinhentos mil reis,(1:500$) dar fiador idoneo, conservar as obras e utensilios a sua custa, conservar as mattas, só podendo dellas se utilisar para misteres do engenho, não podendo finalmente allegar direito algum digo allegar direito sobre as bemfeitorias que fizer sem consentimento dos consenhores e approvação deste juizo.

E para constar mandei lavrar o presente edital para ser affixado no lugar mais publico desta villa.

São Lourenço, 19 de Dezembro de 1891.

Eu José Francisco Telles de Mendonça escrivão o escrevi. Em tempo declaro ser requerida a referida praça em 7 de Abril deste anno e publicado o respectivo edital em 21 de Agosto de deste mesmo anno. Eu José Francisco Telles de Mendonça escrivão o escrevi. Tinha duas estampilhas de 200 reis cada uma inutilisados com a seguinte assignatura. João de Siqueira Cavalcante. E nada mais se continha no mencionado edital aqui por mim fielmente copiado do proprio original ao qual em resposta e dou fé.

São Lourenço, 19 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
José Francisco Telles de Mendonça

O cidadão Sebastião Manoel do Rego Barros, juiz de paz da freguezia da Boa Vista em virtude da lei etc

Faz saber aos que este edital de praça, com o prazo de trinta dias virem, que o official de justiça que serve de porteiro deste juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lanço offerecer, em o dia dezenove de Fevereiro ás quatro horas da tarde em a casa das audiencias deste juizo, á rua do Visconde de Camaragybe numero secenta e cinco, o bem seguinte: Uma casa meia agua sita á rua Sete de Setembro numero nove, medindo nove metros e dez centimetros de fundo e quatro metros de frente, tendo uma porta com a competente rotula que dá entrada para um pequeno chaguão e deste para a casa a qual temos commodos seguintes: Uma sala, dous quartos e uma cosinha, externa, sendo avaliada em sete centos mil reis; ignorando se porém se o terreno em que se acha edificada a dita casa é ou não foreiro.

Vae a praça por execução que move Francisco Cardoso da Silva Pinto, contra o major Antonio José Duarte o qual acha se em lugar incerto e não sabido.

E quem pretender a mesma casa e quizer lançar compareça neste juizo no dia acima declarado.

E para constar, se lavra este edital e outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista aos doze dias do mez de Janeiro de mil oito centos e noventa e dous. E eu, Antonio Horacio da Silva, escrivão interino o escrevi e subscreveo.

Sebastião Manoel do Rego Barros,
Juiz de paz.

Arrendamento de compartimentos do mercado de S. José.

EDITAL

O Concelho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, no dia 16 do corrente ao meio dia, no mercado de S. José e com assistencia do Sr. presidente e dos commissarios de policia e mercados, irá em praça por pregão, o arrendamento por um anno dos compartimentos destinados á carne e a outros misteres, ahi existentes, mediante fiança idonea, pagamento adiantado por semestre, e obrigação de entregar o compartimento pintado como o receber, não podendo um só locador arrendar mais de 7 compartimentos para o mesmo fim, segundo o art. 12 do respectivo regulamento.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Francisco Gurgel do Amaral.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Dr. João Carlos Baltazar da Silveira.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceeiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.º § 17 da Lei n. 3 de 10 de Dezembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando se em caso contrario á distribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

Edital n. 77

Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 12 de Fevereiro proximo futuro, serão arrematadas em concurso á porta da repartição, os seguintes volumes, se os seus donos ou consignatarios não os vierem retirar, na fórma da lei, dentro do prazo de trinta dias.

Armazem n. 5

Marca A R C.—Seis caixas n. 1 a 3, 5 a 7, vindas de Liverpool no vapor inglez «Chantrez,» descarregados a 8 e 9 de Janeiro do anno passado, consignados á ordem, contendo 298 kilos de copos de vidro n. 1.

Armazem n. 3

Marca Robiliard & C.—Um pacote n. 8.878, vindo de New-York a 3 de Março de 1890, no vapor americano «Advance,» contendo um livro impresso encadernado com capa de papellão, pezando 2.400 grammas.

Marca G L C P.—Um fardo n. 12, vindo de Liverpool a 21 de Janeiro do anno passado, no vapor inglez «Merchant,» contendo 40 kilos de brim de linho até seis fios, consignado a Rodrigues Lima & C.

Marca P C & C.—Um pacote sem numero, vindo de New York á 7 de Fevereiro do anno passado no vapor inglez «Lisbonense,» contendo cartazes impressos, consignado a Pereira Carneiro & C.

Marca D G R.—Uma caixa, sem numero, idem a 12 de Março idem no vapor americano «Avance,» dcontendo 37 kilos de bonecas com machinismos de dar corda, consignada a E. Goetschel.

Marca William Smith & C.—Uma caixinha, sem numero, vinda do Rio de Janeiro a 30 de Março do anno passado no vapor nacional «Maranhão,» (mercadoria pertencente á carga do vapor frances «Entre-Rios» contendo 20 globos encandescentes para luz electrica.

Marca O V.—Uma caixa, sem numero, que conteve fructas verdes, sem valor.

Marca C P C.—Uma caixa n. 12, vinda do Havre a 4 de Abril do anno passado no vapor frances «Cordovan,» contendo 12 garrafas de cognac, medindo todas 9 litros.

Marca A C M B.—Um barril, sem numero, vindo de Lisboa em 17 de Abril do anno passado na barca portugueza «Boa Sorte,» consignado á ordem, contendo 77 litros de vinho não especificados.

Marca S F & C.—Uma caixa n. 3, vinda de New-York a 28 de Abril do anno passado, consignada a Browns & C., contendo 29 kilos de machinas para gelar.

Armazem n. 2

Marca travessão WCK em cima e 443 no centro. Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Scholar» a 11 de Abril de 1891, consignado a ordem, contendo 2 kilos de marroquim.

Marca dous diamantes GA no centro. Uma dita n. 737, idem, idem, idem, consignada a Gonçalves Cunha & C., contendo 63 kilos de batistes de algodão.

Marca NJL. Uma grade n. 1, idem consignada a N. J Lidston, contendo 220 kilos de estopa alcatroada propria para cobrir casas ou calafetar.

Marca NJL. Uma dita n. 4, idem, idem, idem 230 kilos idem.

Marca NJL. Duas ditas ns. 2 e 3 idem, idem, idem 210 kilos idem cada uma.

Armazem n. 4

Marca WD. Uma caixa n. 7351, vinda do Havre a 30 de Maio do anno passado no vapor francez «Parahyba» consignado a D. P. Wild, contendo o seguinte: 30 duzias de pares de meias de algodão, não especificadas de mais de 20 centimetro; 6 duzias idem até 20 centimetros; 36 ditas de camisas de meia de algodão e 12 ditas de camisas de meia de lã.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

— Secretaria da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 3 de Janeiro de 1892.

De ordem do director da escola do ensino secundario e normal para senhoras a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção, faço saber a quem interessar possa, que se acham abertas as matriculas para ambos os cursos, em sua casa sita á rua do Hospicio, das 6 1/2 ás 8 horas da noute de todos os dias, na conformidade do art. 26 do novo regulamento.

Outrosim, declara-se que são condições exigidas para a matricula:

1º Saber ler correctamente, escrever e fazer as 4 operações de inteiro o que mostrará por meio de attestado de approvação em exame nas aulas publicas, ou perante uma commissão de escola.

2º Ser de bons costumes, para o que juntará attestado de pessoas idoneas a juizo do director.

3º Apresentar prova legal de ter 14 annos de idade.

4º Ser vaccinada ou ter tido variolas, não soffrer molestia contagiosa e não ter defeito physico que prejudique a attenção e regularidade das aulas.

Para a matricula de qualquer serie posterior a 1ª é necessario juntar certidão de approvação nas materias da serie anterior.

O 1º secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

— De ordem do Illm Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e por terem sido approvadas as arrematações dos pedagios das barreiras de Giquiá, Caxangá, Motocolombó e Jaboatão, pela Exma. Junta Governativa do Estado, convido os Srs. Eudino Gonçalves Ferreira da Luz, arrematante das tres primeiras, e Theotonio João da Cunha, da ultima, para virem assignar os respectivos termos de contrato na secção do contencioso desta repartição.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

— A agencia da Companhia de Seguros Asiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1º de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1º de Janeiro de 1892.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, e em virtude de resolução da Exma. Junta Governativa do Estado, de 7 do corrente, são de novo levadas á praça no dia 21 deste mez e perante a junta da fazenda, reunida em sessão as arrematações do pedagio das barreiras infra mencionadas, servindo de base para cada uma o valor abaixo mencionado, já feito o abate de 10 0/0 sobre o da primeira praça, maximo do determinado em dita resolução:

Tacacurá	1:444$500
Palmares	1:029$600
Morenos	1:425$800
S. João	1:712$700
Conselheiro no Bonito	450$000
Magdalena	2:160$900
Timbó	945$300
Ponte dos Carvalhos	286$200
Tacaruna	1:291$500
Tanquinho	1:800$000

Os senhores concurrentes se deverão habilitar na fórma do regulamento em vigor perante a mesma junta.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

A junta municipal governativa da cidade de Olinda e seu termo etc.

Faz constar a quem interessar possa que estarão em hasta publica nos dias 6, 13 e 20 de Janeiro vindouro, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Capim de planta sob a base de 200$, 40 reis por pé de coqueiro de producção exceptuados 20 pés para uso do proprietario, por 798$; 500 reis por cabeça de gado vacum por 640$ 200 reis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 178$, 40 reis por metro de rede de pesca, e costa por 80$; imposto de 5$000 por forno de queimar cal por 90$.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias habilitados na fórma da lei.

Em firmeza do que se affixou o presente nos lugares mais publicos desta cidade e publicar pela imprensa.

Paço municipal de Olinda, 30 de Dezembro de 1891.

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Presidente.

Qualificação de estrangeiro

O presidente da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, dispondo o artigo 92 da Constituição Politica deste Estado que serão eleitores do conselho municipal, além dos cidadãos alistados como eleitores politicos, os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio, desde pelo menos tres annos e contribuirem com as taxas municipaes, são pelo presente convidados os que, se achando n'este caso quiserem usar de seu direito, sem perda de sua nacionalidade, a requererem titulo dentro de trinta dias, contados da presente data declarando na petição seu nome, filiação, idade, estado e domicilio, e trazendo provado e tempo de residencia no municipio, segundo o artigo supra.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empresa, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio; por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 % sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 % 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G. Rosas.

Companhia DE Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Proposta

A Companhia Pernambucana de Navegação chama concurrentes ao serviço da remoção do casco do vapor *Conde d'Eu*, na praia de Santa Rita.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no escriptorio da companhia, até o dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente

Banco popular

Assembléa geral

Em observancia ao art. 25 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno findo, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Maranhão*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até as 3 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1892.

O administrador,
Rogoberto Barbosa da Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 14 *de Janeiro de 1892.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 12 1/4 sem achar tomadores.

Papel particular foi offerecido a 12 3/8, exigindo os bancos 12 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 12 1/8, dando á taxa mais favoravel.

Banco da Bolsa

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

18 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	82$500
24 Ditas hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	82$500
Assucar branco	4$500
Dito somenos	3$500
Dito mascavado	3$000
Dito bruto	2$900

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$400 a 4$700
Somenos idem idem	3$400 a 3$500
Mascavado idem idem	3$000 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$700 a 2$900
Retame idem idem	2$300 a 2$500
Usinas idem idem	4$500 a 4$800

Mercado muito animado.

A exportação até 10 do corrente consta de.. 21680 saccos e 1486 barricas de assucar branco, pesando 1.275.234 kilos e 193.213 saccos e .. barcas de assucar mascavado pesando 13.653.000 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$300.

Até 10 do corrente foram exportadas 4087 saccas de algodão pesando 306.525 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 10 do corrente foram exportados 11823 couros e 1.000 1/2 de sola.

Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 157 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 384 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 10 do corrente 60.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	66281	1814
Vapores	1 a 13		455
Animaes	1 a 14	35430	676
Estrada de Ferro Central	1 a 14	5344	158
Idem de S. Francisco	1 a 11	35073	236
Idem do Limoeiro	1 a 11	13778	1805
Somma		155906	5144

Importação

Vapor francez «Parahyba», entrado do Havre e Lisboa em 13, e consignado a Auguste Labille:

Carga do Havre

Apparelhos para destillar 17 volumes a Cardoso e Irmãos.
Amostras 3 volumes á ordem.
Armas 5 caixas a Antonio D. Carneiro Vianna.
Batatas 200 caixas ao consignatario.
Drogas 1 caixa a H. Ronquayrol, 2 a Francisco Manoel da Silva e C., 1 a A. M. Veras.
Livros 3 caixas a L. Rocha e C., 1 a F. P. Boletreau.
Linha 1 caixa a Francisco Lauria e C.
Mercadorias 3 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Guimarães Cardoso e C., 1 a Guimarães Lima e C., 5 a R. de Drusina e C., 3 a Antonio D. C. Vianna, 4 a Manoel Joaquim Ribeiro.
Materiaes para assucar 44 volumes a E. Dolé.
Manteiga 12 caixas ao consignatario.
Perfumaria 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Papel 2 caixas a T. Just.
Queijos 2 tinas a Carvalho e C., 20 caixas a Companhia de Estiva.
Roupa 1 caixa a J. Pereira de Freitas.
Tecidos 2 caixas a Bernet e C., 3 á ordem.
Vellas 3 caixas a Dias Fernandes e C.

Carga de Lisboa

Azeite 30 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães e C., 1 a H. B. de Oliveira.
Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues e C.
Conservas 4 volumes a Manoel Pires, 6 a B. Lopes Alheiro.
Sementes 1 caixa a Rodrigues Lima e C.
Vinho 1 pipa a Francisco A. da Costa, 2 a Manoel Pires, 9 e 5 barris a Companhia de Estiva, 15 a Samarcos e C., 6 a R. da Silva Braga, 5 a Rodrigues Lima e C., 5 a H. B. de Oliveira, 24 a E. B. Cooper, 2 a A. J. Gomes de Amorim, 15 e 6 caixas a Cunha Irmãos e C.

Vapor nacional «Maranhão», entrado dos portos do norte em 14 e consignado a Pereira Carneiro e C.:

Camarão 5 encapados a Ferreira Rodrigues e C.
Tapioca 38 encapados aos mesmos.

Vapor inglez «Paraense», entrado de New York em 14 do corrente e consignado a J. Pater e C.

Banha 450 barris á ordem.
Breu 150 barricas á ordem.
Cerveja 10 caixas a Sulzer Kauffmann e C.
Farinha de trigo 1,650 barricas a Machado Lopes e C., 1,000 a Companhia de Panificação.
Kerosene 8,200 caixas á ordem.
Machinas para descaroçar algodão 3 caixas a Reis e Santos.
Mercadorias 1 volume a A. Duarte Carneiro Vianna, 1 á ordem, 1 a Gonçalves Cunha e C.
Oleo 50 caixas á ordem.
Tecidos 3 caixas a Olinto Jardim e C.
Toucinho 18 barris a José Joaquim Alves e C.
Typos 4 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Vigilancia*, para New York, carregaram:

Medeiros Irmão & C., 5,600 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, para Bahia, carregou:

M. Cunha, 550 volumes com 43,078 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregou:

Companhia de estiva, 1 barrica com 75 kilos de assucar refinado e 100 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Una*, para Penedo, carregaram:

J. Lecate, 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado e 5 garrafões com 60 litros de genebra.

J. de Souza, 100 caixas com 2,400 kilos de sabão.

Para Bahia, carregaram:

P. Pinto & C., 24 barris com 3,360 litros de mel.

A. Guimarães, 60 barris com 9,600 litros de mel.

— Na barcaça *Triumphante*, para Maceió, carregaram:

J. M. da Costa, 5 barricas com 500 kilos de carvão animal.

A. D. Simões & C., 4 barris com 360 litros de genebra.

— No cuter *Jaguarary*, para o Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 caixas com 80 litros de capilé e 1 pipa com 470 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	411
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	60
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	280
Assucar mascavado (kilo)	188
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	222
Couros seccos espichados (kilo)	636
Couros seccos salgados (kilo)	576
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	536
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	60
Genebra (litro)	444
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 13	220:879$338	
Idem de 14	29:509$104	
		250:388$442
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 13	36:369$711	
Idem de 14	3:546$517	
		39:916$228
Somma total		290:304$670

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 13	101:172$694
Idem de 14	1:420$911
	102:593$605

Recife Drainage

Do dia 2 a 13	4:273$966
Idem de 14	829$860
	5:103$816

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Maranhão» de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Pará e escala—19 dias, vapor nacional «Rio Formoso» de 415 toneladas, commandante Firmiano Pereira de Azevedo, equipagem 28, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Lowndes, commandante H. C. Kbeles, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Mercator» capitão Damielsen, em lastro.

Bahia e escala—Vapor nacional «Una» commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Payssandu'—Patacho inglez «Rapid,» capitão J. A. Jawin, carga madeira.

Observação

Procedente do Rio de Janeiro fundiou no lamarão o lugar inglez «Viola» e não teve communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

36 bois pesando 5,492 kilos.	
603 kilos de peixe a 20 réis	12$060
4 cargas com farinha a 200 rs.	$800
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
3 cargas com galinhas a 600 rs.	$800
cassuás com galinhas a 400 rs.	$
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
8 suinos a 200 rs.	1$600
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
45 compartimentos com farinha a 500	22$500
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
8 ditos de camarões a 200 rs.	1$600
41 talhos a 2$	82$000
	220$460
Rendimentos de 1 a 12	2.803$840
	3.024$300

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Alagoas*	15
Sul	*Marquez de Caxias*	15
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	15
Europa	*Mariner*	16
Sul	*Vigilancia*	16
Sul	*Jacuhype*	16
Europa	*Trent*	16
Norte	*Desterro*	17
Norte	*Olinda*	19
Europa	*Pernambuco*	19
Norte	*Finance*	20
Europa	*Matapan*	20
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Norte	*Desterro*	29
Norte	*S. Francisco*	29
Sul	*Jaboatão*	30
Sul	*Espirito Santo*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Edictor*	15 as	3 h.
Sul	*Maranhão*	15 as	5 h.
Sul	*Parahyba*	14 as	3 h
Sul	*Trent*	16 as	2 h
Norte	*Brazil*	17 as	5 h.
Sul	*Desterro*	17 as	5 h.
Sul	*Olinda*	19 as	5 h.
Norte	*Brazil*	24 as	5 h
Sul	*Pernambuco*	27 as	5 h
Norte	*Espirito Santo*	31 as	5 h.

MUTILADO

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 2.ª corrida a realisar-se no dia 24 de Janeiro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2 PAREO—**Animação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 8 de Novembro excepto a corrida de 19 de Julho podendo entrar eguas. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas e pelludos, que não tenham ganho em 1891 podendo entrar animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 8 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.200 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prosperidade**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Re- PREMIOS 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Prado da Estancia**— 1.200 metros Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Animação os animaes Ida e Rosa Branca, no pareo Prado Pernambucano o Attlantico, no pareo Compensação o animal Piramau.

A inscripção terá lugar terça feira 19 do corrente as 6 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 14 de Janeiro de 1892.

O SECRETARIO,

G. Guimarães.

AO COMMERCIO

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, recentemente incorporada nesta cidade, começa a funccionar nesta data, tendo sua séde no Caes da Companhia Pernambucana n. 3 para onde poderão ser dirigidos todos os pedidos attinentes aos seus fins.

Para conhecimento de quem interessar possa, faz publicar a seguinte tabella:

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

O director-gerente,

Alfredo de Araujo Santos.

TABELLA
Dos fretes das embarcações empregadas na descarga e carga dos navios no porto de Pernambuco

	Com servente	Sem servente	Lamarão		Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta	.	40$000	160$000	Farinha de mandioca, sacco	.	40	400
Dita dobrada	.	80$000	320$000	Dita de trigo, sacco 90 kilos	160	110	700
Dita coberta	.	50$000	.	Dita dita, barrica	.	140	600
Dita dobrada	.	100$000	.	Dita dita, meia dita	.	70	300
Assucar, sacco de 75 kilos, Recife	100	90	600	Feno, fardo	.	800	3$000
Dito, dito de 75 ditos ditos, Cinco Pontas	200	180	700	Ferro, trilhos e tamancos, tonelada	.	2$000	8$000
Dito, dito de 60 ditos, Recife	80	70	500	Fogo da China, caixa	.	100	350
Dito, barrica, Recife	180	160	800	Farello, sacco	.	70	300
Dito, meia dita	150	130	500	Kerosene, caixa	.	100	350
Dito, quarto de dita	80	70	300	Lastro de pedra (custo e frete no Ancoradouro.	.	3$000	.
Algodão, sacco	200	180	1$[illegible]00	Dito de dita, dito e dito na Franquia	.	4$000	.
Dito, fardo e idem de trapos	500	440	2$000	Dito de areia da excavação, no Ancoradouro.	.	1$000	.
Arroz, sacco	.	140	800	Dito idem idem, Franquia	.	1$200	.
Breu, barrica	.	300	800	Dito de croa, Ancora douro	.	1$500	.
Bacalhão, dita	140	120	400	Dito dita, Franquia	.	2$000	.
Dito, meia dita	100	80	300	Dito do navio para terra, Ancoradouro, tonelada.	.	1$500	.
Caldeiras, tonelada	.	3$000	10$000	Dito idem idem, Franquia	.	1$500	.
Cemento, barrica	.	250	800	Meio de sola	.	20	100
Dito, meia barrica	.	140	500	Machinismos, taxas e moendas	.	3$000	10$000
Dito, quarto de dita	.	80	300	Madeira de pinho, cada 1.000 pés quadrados	.	3$000	10$000
Carvão, tonelada	.	1$000	5$000	Ossos, tonelada	.	3$000	.
Coke e ferreiro, tonelada	.	2$000	6$000	Polvora, barril de 25 libras	.	250	450
Couros seccos e verdes, Recife	60	50	180	Pipa, no Recife	900	800	2$000
Ditos idem idem, Cabanga	100	90	250	Dita, em Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Cantaria ou lagedo, tonelada	.	2$000	6$000	Sebo ou graixa, barril	.	200	600
Dormentes ou sulipas, uma	.	70	250	Xarque, fardo	.	100	500

Condições

1.ª As embarcações terão 48 horas para carregar em terra e descarregar a bordo e para carregar a bordo e descarregar em terra, sendo que para a descarga de ferro e machinismos terão 6 dias (exceptuando sempre os domingos e dias santificados) e excedendo a esse tempo vencerão diariamente mais metade do frete.

2.ª As alvarengas que tiverem de seguir para ponto fóra dos estipulados pela Alfandega, (isto é, entre o trapiche Barbosa e o deposito de gaz no bairro do Recife, e do caes do Ramos ao caes 22 de Novembro no bairro de Santo Antonio) ficam com direito a novo frete o qual serão obrigados a pagar os donos das mercadorias.

3.ª As alvarengas serão pedidas por escripto.

4.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas extravios ou avarias que se derem, quer na carga quer na descarga das mercadorias.

5.ª O serviço da polvora será feito até onde as embarcações puderem chegar e qualquer baldeação será por conta da fazenda.

6.ª As descargas das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes serão feitas conforme o ajuste particular podendo seus donos mandar fazer o serviço por quem lhes convier.

7.ª A conducção das alvarengas na descarga ou carga será feita por conta da fazenda ou navio.

8.ª Cada encerado perceberá o aluguel de 1$000 diarios nas descargas.

9.ª O serviço com serventes só será feito nas alvarengas de embarque e não de descarga.

10.ª Vapores, navios consignatarios e agentes dos mesmos são responsaveis pela amarração e segurança das alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios, ou emquanto estiverem sob a guarda das tripolações ou outros por si empregados para vigiarem pela segurança das mesmas.

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas, que em observancia ao art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891 acham-se a disposição dos mesmos na séde social, a copia do balanço, lista nominativa dos accionistas e de transferencias.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Banco da Bolsa

Tendo este Banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e sendo os concurrentes que mais vantagens offereceu ao novo contracto de illuminação publica desta cidade para a qual torna-se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empresa do gaz para o que não é bastante a primeira entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos Srs. accionistas deste banco que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 °/o de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem e a terceira entrada tambem de 10 °/o 30 dias depois como determina o art. 4º dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O director gerente,

P. J. Pinto.

A New York Life Insurance Company

Avisa aos possuidores de apolices que o Banco de Pernambuco recebe os premios vencidos em Janeiro e adianto.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 17 de Janeiro de 1892

1.º Pareo—**Conclusão**—800 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 9 do corrente, salvo a corrida de 8 de Fevereiro de 1891 e eguas do Estado. Premios. 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Singapore...	5	Rodado.....	Pernamb..	51	Azul e encarnado....	F. C. R.
2	Archivou....	5	Castanho....	«	51	Azul e branco....	Silva & Ribeiro.
3	Regedor.....	5	«	«	51		J. F.
4	Tupy 2º.....	5	Alazão.....	«	51	Encarnado e branco..	F. C. R.
5	Pequeno.....	5	Castanho ...	«	51	Encarnado	F. A. B. Cavalcante.
6	Invicta......	5	Russa	«	49	Azul e ouro.........	F. Moraes.
7	Velocipede..	5	Castanho....	«	51	Encarnado...........	J. F. B. Cavalcante.
8	Fantina.....	5	Castanha....	«	49	Azul e branco.......	M. P. A.
9	Gallete......	5	Rodado......	«	53	Enc., preto e branco..	M. R.
10	Yusulf......	5	Rozilho fov..	«	51	Azul e encarnado....	C. A. B.

2.º Pareo—**Animação**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 4 mezes no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth...	5	Tordilho.....	Pernamb..	51	Azul e encarnado....	A. M. A.
2	Colosso......	5	Alazão......	«	53	Preto e bonet encar...	Coud. Republicana.
3	Potosi.......	5	Castanho....	«	53		Silva & Ribeiro.
4	Talispher....	5	Rodado......	«	53	Branco, enc e preto...	Coud. Recife.
5	Vingador....	5	«	»	51	Enc. e bonet preto..	Coud. 1º de Junho.
6	Turco 2º.....	5	Alazão......	«	53	Grenat e azul........	J. F. de Moura.
7	Collector....	5	Russo.......	«	51		J. J. dos Santos Junior.
8	Ally-Stoper .	5	Rodado......	«	51	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.
9	Pau-Brazil...	5	Rozilho	«	51	Azul, branco e encar.	X. A. B.

3º. Pareo—**Mil oitocentos e noventa e dous**—1000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz.......	5	Castanho....	Pernamb..	57	Violeta e ouro.......	F. R. Ramos.
2	Potosi	5	«	«	57	Azul e branco.......	Silva & Ribeiro.
3	Gerfaut......	5	Zaino.......	«	55	Azul e encarnado....	Coud. Aurora.
4	Lucifer......	5	Rodado......	«	53	Verde e amarello....	A. Uchôa.
5	Ida.........	5	«	«	55	Preto e rosa.........	Coud. Ida e Volta.
6	Maranguape.	5	Alazão......	«	57		B. B. F. Filho.

4.º Pareo—**Coragem**—1100 metros.—Animaes pungas, e de Pernambuco, podendo entrar pelludos, que não tenham ganho em 1891 nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaina.......	Pernamb..	56	Encarnado e branco..	J. F. de Albuquerque.
2	Tenebrosa ..	5	Rodada......	«	54	Azul e branco.......	I. R. M.
3	Faceira	5	«	«	54	Azul e encarnado ...	Coud. Cruzeiro.
4	Favorita.....	5	Zaina.......	S. Paulo...	54		A. C. Albubuerque.

5º. Pareo—**Igualdade de Handcap**—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios 300$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro.......	7	Alazão......	Pernamb..	52	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
2	Sans-Souci...	5	Baio........	»	56	Ouro e branco.......	A. L. de Mattos.
3	[illegible]o fosso....	5	Rodado......	»	50	Preto e bonet enc	Coud. Republicana.
4	Ida..........	5	»	«	48	Preto e rosa.........	Coud. Ida e Volta.
5	Talispher....	5	»	«	56	Encar. e bonet preto..	Coud. Recife.
6	Cyclone......	5		»	50	Encarnado..........	Coud. Fragoso.
7	Maurity......	5	Castanho	«	58	Grenat e azul........	A. A. F. Taques
8	Pyrilampo....	5	Tordilho.....	»	56	« »	J. E. Ferreira.
9	Flautista.....	5	Castanho.....	»	50	Azul, branco e enc ..	X. A. Bahia.

6.º Pareo—**Extra**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galã.........	5	Alazão......	Pernamb..	51	Azul e ouro em listra.	Luiz Drummond.
2	Tudo é.......	5	Mellado......	»	53	Enc. verde e amarello.	Luiz Drummond.
3	Vermouth....	5	Tordilho.....	»	51	Azul e encarnado.....	A. M. A.
4	Milzador.....	5	Cachito......	»	51		S. A. dos Anjos.
5	Phariseu.....	5	Castanho ...	»	53	Encarnado e azul.....	R. Costa.
6	Thisbe.......	5	Pedrez......	»	51	Azul e encarnado ...	J. M de Abreu.
7	Cyclone......	5	Rodado	»	51	Encarnado..........	Coud. Fragozo.
8	Flautista.....	5	Castanho ...	»	51	Azul e branco........	X. A. Bahia.
9	Vingador.....	5	Rodado	»	51	Encarnado..........	Coud. 1.º de Junho.
10	Paticholy....	5	Russo.......	»	51	Branco e azul........	D. S.
11	Hercules.....	5	Rodado......	»	51	Verde e encarnado...	H. P.

7º Pareo—**11 de Janeiro**—800 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Archivou.....	5	Castanho ...	Pernamb..	51	Azul e branco........	Silva & Ribeiro.
2	Vaga-lume ..	5	Mellado......	»	51	Branco e encarnado..	Coud. Arraial.
3	Vigilante	5	Castanho ...	»	51	Azul e encarnado....	M. L. M.
4	Fly..........	5	Alazão......	»	51	Ouro e branco.......	J. L. de Mattos.
5	Campenez....	5	Baio........	»	51		
6	Presidente...	5		»	51	Azul, enc. e branco..	Coud. Cruzeiro.
7	Regedor.....	5	Castanho....	»	51		J. F.
8	Americo.....	5	Alazão......	»	51	Azul e ouro.........	Coud. Ida e Volta.
9	Pequeno.....	5	Castanho....	»	51	Encarnado..........	[illegible]. B. Cavalcanti.
10	Thimes	5	Russo.......	»	51	Grenat e azul.......	J. F. de Moura.
11	Velocidade ..	5	Castanho....	»	51	Encarnado..........	J. F. B. Cavalcanti.
12	Yusulf.......	5	Rozilho fov..	»	51	Azul e encarnado...	C. A B.
13	Rio Grande..	8	Rodado Ped..	»	51	Branco e encarnado.	A. P. M. F.

8.º Pareo—**Velocidade**—1400 metros—Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Torpedo.....	5	Castanho....	S. Paulo..	58	Azul, enc. e branco..	Coud. Cruzeiro.
2	Galileu......	5	Alazão......	«	54	Ouro e preto.........	Coud. Fraterniade.
3	Theresopolis	5	Castanho....	Paraná....	52	» »	A. Marques.
4	Granada.....	5	Pampa......	S. Paulo..	52	Branco, azul e enc...	Coud. Fraternidade
5	Attila........	5	Tordilho....	»	56	Azul e branco.......	[illegible]. Cavalcanti.
6	Faverita.....	5	Zaino.......	»	52		A. Albuquerque.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de poules será restrictamente cumprido

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 13 de Janeiro de 1892.

O secretario,

Augusto G. da Silva.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

Assembléa geral

Em observancia ao art. 17 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á rua da Aurora n. 157.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Director secretario.

Banco do Brazil

Paga se o 76º dividendo das acções integralisadas e o 5º das que realisarem cincoenta por cento, correspondente ao segundo semestre do exercicio findo em 31 de Dezembro na razão de vinte mil reis as primeiras e dez mil reis as segundas.

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 15 do corrente mez paga-se a classe de professores de 3ª e 1ª entrancias, com relação aos seus vencimentos do mez de Dezembro ultimo.

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

PRADO
PERNAMBUCANO

Programma da 10.ª corrida
QUE SE REALISARA'
No domingo, 17 do corrente

Principiará ás II horas da manhã em ponto

1º pareo — **Inicio**— 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	B. da Prata 2º	5	Rodado......	Pernamb..	54	Encarnado...........	J. A. da Silva.
2	Granadeiro .	5	Cast. escuro.	»	54	Encarnado e preto...	Coud. Arraial.
3	Fantina......	5	Castanho.....	»	54	Azul e branco........	M. de Albuquerque.
4	Velocidade..	5	«	»	54	Encarnado...........	J. F. B. Cavalcanti.
5	New York ...	5	Alazão......	»	54	Encarnado e ouro....	J. C. Pinto.

2.º pareo — **Imprensa** — 1.000 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Thisbe......	5	Pedrez......	Pernamb .	56	Azul e encarnado ...	J. M. de Abreu.
2	Good-morning	5	Rodado......	»	54	Enc. e amarello.....	R. Cardozo.
3	Galaor	5	Zaino.......	»	56	Violeta, azul e ouro..	Coud. Provinciana.
4	Galã........	5	Alazão......	»	54	Azul e ouro em listas.	Dr. L. Drummond.
5	Ally........	5	Castanho....	»	54	Azul, preto e ouro...	M. J. Alves.
6	Hercules....	5	Rodado	»	55		H. Lemos.

3.º pareo—**Estimulo**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior nestes 6 mezes, e eguas deste Estado. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 e 30$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	5	Rodado.....	Pernamb..	58	Azul e encarnado....	Costa & Fernandes.
2	Collosso. ...	5	«	»	58	Preto e bonet verm ..	Coud. Republicana.
3	Mouro	5	Alazão......	»	60	Ouro e azul..........	Coud. Mouriscana.
4	My-Boy	5	Castanho....	»	56	Violeta, azul e ouro.	Coud. Provinciana.
5	Malange.....	5	Russo	»	56	Verde...............	Coud. 24 de Maio.
6	Marujo 2º...	5	Rodado	»	57	Azul e branco.......	M. Costa.

4.º pareo — **Ferro Carril** — 1.200 metros — Animaes nacionaes. Premios; 400$000 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis.	5	Castanho....	Paraná....	54	Ouro e preto.........	A. Marques.
2	Granada	5	Pampa......	S. Paulo..	54	Violeta e ouro.......	Coud. Fraternidade.
3	Sirôco.......	5	Castanho ...	R. de Jan.	56	Azul e ouro.........	Coud. Internacional.
4	Niniche......	5	Zaina.......	»	54	Azul e preto.........	Coud. Nacional.
5	Cora........	5	«	S. Paulo..	54	Preto escarlate......	Coud. Temeraria.
6	Napolitano ..	5	Alazão......	»	56	« «	» »

5.º pareo—**Consolação**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1º. 60$000 ao 2º e 30$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange.....	5	Russo.......	Pernamb..	56	Verde	Coud. 24 de Maio.
2	Galaor.......	5	Zaino.......	»	56	Azul, violeta e ouro..	Coud. Provinciana.
3	Marujo 2º....	5	Rodado......	»	57	Branco e azul	A. M. Costa.
4	Tudo-é......	5	Mellado.....	»	58	Encar., verde e amar.	L. Drummond.
5	Galã........	5	Alazão......	»	54	Azul e ouro em listras	L. Drummond.
6	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro....	M. J. Alves.
7	Phariseu....	5	«	»	56	Azul e encarnado....	R. Costa.
8	Despota.....	5	Rodado......	»	58	« «	Costa & Fernande.
9	R. da prata 2.	5	«	«	54	Encarnado...........	J. A. da Silva.

6.º pareo—**Prado Pernambucano** — 1609 metros.—Animaes de puro sangue. Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo......	5	Alazão......	R. da Prata.	61	Preto e ouro.	Coud. Fraternidad
2	Rapid.......	5	Zaino.......	Inglaterra.	56	Encarnado e palha ...	A. Marques.
3	Seabresa.....	5	Preto.......	»	54	Violeta enc. e preto .	F. Allucod.
4	Pandego	5	Castanha	»	56	Encarnado e ouro....	J. Matheus.
5	Gipsy	4	Alazã........	»	52	Corpo br. e mangas pr.	Coud. Rosarinho.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 16 de Janeiro, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

O secretario,

J. Alves.

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulas dos tres annos do curso; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem:

Para a do 1.º anno:

1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola;

VI Vaccina recente ou re-vaccinação.

Para a do 2.º e 3.º anno:

Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente,

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.

O secretario. *F. Fragoso.*

Associação dos Mercieiros de Pernambuco

A directoria da associação dos Mercieiros de Pernambuco, tendo de proceder a distribuição do imposto de classe constante do art. 2.º § 17 da lei n. 33 de 10 de Dezembro proximo passado e a que se refere o edital da Recebedoria do Estado de 2 do corrente, convida ao seus associados e demais contribuintes á ministrarem dentro de 30 dias contados da data do citado edital, os esclarecimentos necessarios ás commissões encarregadas da execução desse serviço, afim de que possa ser elle feito com desejavel perfeição.

Certa da conveniencia da attribuição de que trata a directoria da Associação dos Mercieiros de Pernambuco, confia que aquelles á quem se dirige não se recusarão ao convite que se lhes faz.

Secretaria da Directoria da Associação dos Mercieiros de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1892.

O 1.º secretario,

Adriano de Oliveira Maia.

Gymnasio Pernambucano em 15 de Janeiro de 1892

Pela secretaria do Gymnasio de Pernambucano, e de ordem do Rvdm. cidadão regedor, se declara aos paes familias, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Physica e Chimica.
Historia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 17 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

MUTILADO

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meios pensionistas será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma effectuada a cobrança do mesmo modo que para o internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria, pagarão na entrado e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem os faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos: devendo seus paes ou quem o representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicacões das materias ensinadas no curso, quaes quer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensiónistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Sociedade M. P. Bom Sucesso

De ordem do Sr. presidente convido todos os Srs. associados a reunirem-se hoje 15 do corrente pelas 6 1\2 horas da tarde a rua Duque de Caxias n. 37, 1º. andar afim de proceder-se a eleição da assembléa geral convocada pela 3.ª vez.

O 1º. secretario,
João da Silva Saraiva.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

A directoria convida os Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 do mez corrente, as 6 horas da tarde, a rua do Imperador n. 55, afim de deliberarem sobre corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e de accordo com a circular n. 65 de 7 de Novembro proximo passado, faço publico que dentro do praso de seis mezes, contados da data da mencionada circular. proceder se ha nesta thesouraria a cobrança amigavel dos impostos e rendas lançados e ainda não inscriptos como divida activa para serem affectos aos juizes de secção e relativos a exercicios anteriores á definitiva organisação dos Estados da União.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico, em vista do telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, que foi prorogado, até 31 de Março proximo futuro, o praso para a substituição das notas do governo emittidas pelo Banco, depois de modificadas.

Em 29 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far-se ha nesta Thesouraria a substituição das notas do governo de cem e quinhentos mil reis, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Em 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

MARITIMOS

Para Rio de Janeiro

Tendo já engajada a maior parte do seu carregamento, para ahi segue. dentro de poucos dias, o patacho nacional *Annita*; para o resto trata-se com Arthur B. Dallas, ou com o respectivo proprietario, á rua do Commercio n. 4, armazem.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Esnol

E' esperado da Europa até o dia 15 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Desterro

Commandante Florindo Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—*Rua do Commercio*—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de Janeiro regressando para os mesmos no dia 18 ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete

Rio-Formoso

Commandante Azevedo

Segue até o dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Matapan

Commandante G. Rossignol

E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

— Sabbado, 16, deve ter lugar o leilão de moveis, louças, vidros, quadros e mais objectos da casa em que residia a Exma. Sra. D. Anezia Schussler, rua Formosa n. 31.

— Terça-feira, 19, leilão de duas casas terreas e um terreno em chão proprio, perto da linha ferrea de Apipucos.

Agente Britto

Leilão

De madeiras, moveis e vidros
Rua das Cruzes n. 6

Cadeiras avulsas de junco, ditas de amarello, 3 marquezões largos, 2 ditos estreitos, 2 importantes guarda louça, 2 aparadores grandes, 2 guarda-comida, 6 consolos, 1 sofá, 10 banquinhas com gaveta, 4 cama franceza, 5 marquezões por acabar, 48 taboas de soalho, de amarello, 10 pranchões de amarello, 3 rolos de pitiá marfim, diversos pedaços de madeira, 1 commoda secretaria, 2 carros de mão, 1 contador romano, 1 taboa grande para collegio, 2 canos de ferro, 1 dita de vento, 3 jarras, 1 mesinha para jogo, aros de junco para consolo, 3 bancos para carpina, 1 machina de costura, 6 cadeiras de balanço, 2 lavatorios de amarello, 1 dito de pedra, 1 quartinheira de columna, cabides, 1 cadeira para criança, 8 quadros, jarros, lanternas, candieiro, de parede, garrafas para vinho e outros muitos objectos que estão patentes em o acto do leilão.

O agente acima, autorisado pelo dono do dito estabelecimento, venderá os objectos acima, sem reserva de preço, cujos moveis são todos novos.

Sexta feira, 15 de Janeiro
A's 10 e 1/2 horas

Agente Stepple

Leilão

De 150 bons canarios cantadores, da Allemanha, existentes no estabelecimento n. 12 á rua do Imperador, hoje 15 de Novembro.

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas em ponto

Na Pastelaria Camargo á rua do Imperador n. 12

O preposto do agente Stepple, autorisado pelo Sr. C. Brandmiiller, levará a leilão os importantes canarios cantadores, ao correr do martello.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar os referidos canarios.

3.º leilão

Do sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo, com casa de taipa, coberta de telhas, na estrada de Belem, freguezia da Graça e proximo a casa da viuva do Dr. Feitosa.

A divida de D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, na importancia de 3:132$305.

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. D. juiz de direito de orphãos, levará a 3º leilão em presença do mesmo juiz o sitio e divida acima mencionado pertencentes aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.

Leilão

De moveis louças e vidros

A SABER

Sala de visita

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço americanas, 1 mesa redonda com pedra, 2 candieiros a gaz, 2 jarros, 4 etagéres e 4 quadros.

Gabinete

Uma carteira, 1 estante para livros, 2 mesas de abrir, 2 espreguiçadeiras, 1 mesa redonda, candieiros, etagéres, palmeiras, crotons e craveiros.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida, 1 filtro, louça para chá e jantar, copos, calices e garrafas, flandres, trem de cosinha, mesas de cosinha, bacias, 12 cadeiras, 2 quartinhas, bandejas.

Uma cama franceza, marquezão, 1 guarda vestido, 2 commodas, 2 lavatorios, guarnições, 2 baldes para agua, 2 cabides, 4 camas de lona e muitos outros moveis de casa de familia existentes no 1º andar do sobrado da rua Formosa n. 31.

Sabbado, 16 do corrente

D. Anesia Schussler, tendo de seguir para o Estado do Ceará, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e dos objectos da casa em que residio á rua Formosa n. 31.

Leilão

De 1 boa mobilia de junco com palha no encosto, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço e 12 de guarnição.

Sabbado, 16 do corrente

Agento Pinto

Por occasião do leilão de moveis, no 1º andar do sobrado da rua Formosa n.

5º Leilão

Do sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n. 14 e dous terrenos de marinha.

Sendo o sobrado de 4 andares e sotão sob n. 14, na rua do Torres, freguezia do Recife, rendendo mais de 100$000 mensaes.

Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial, na estrada do Matadouro, com 125 palmos de frente e fundo até a baixa-mar.

Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente e fundo até a baixa-mar.

Terça-feira, 19 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua 15 de Novembro n. 39, antiga rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio do Visconde de Bom Conselho.

Leilão

De predios e terreno

A saber:

A casa terrea da travessa da rua dos Guararapes n. 2, em chãos proprios, a casa terrea da Palma n. 117, 1 terreno, chãos proprios, entre a estação de Sant'Anna e casa perto, com 100 palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa de taipa, cosinha e fructeiras.

Terça feira 19 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n, 45

Agente Pestana

Leilão

De um sitio com diversas fructeiras, cacimba com agua potavel e de uma casa de taipa com duas janellas de frente e uma porta, e duas janellas em cada oitão, uma sala, dous quartos, cozinha, terreno proprio, á margem da linha de ferro de Limoeiro, confronte a estrada do Bartholomeu, servindo de base a offerta de 500$000.

Terça-feira, 19 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá a quem mais dér, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, o sitio e a casa acima mencionados, pertencentes ao espolio de Sabino Gomes de Amorim.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de um feitor habilitado, especialmente em jardim e que dê informações de sua conducta e profissão; a tratar na rua do Torres n. 6, ou em Santo Amaro com o coronel Francisco Botelho de Andrade.

— Precisa-se de uma criada para trato de casa de duas pessoas de familia; na rua Coronel Suassuna n. 151, 1º andar.

— Offerece se uma senhora para ser ama de uma casa estrangeira; a pessoa que precisar, dirija se á rua Thomé de Souza, freguezia do Recife n. 6, 3º andar, e se acaso quizer saber da sua conducta, tem fiador.

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Ama para engommar; precisa se na rua das Pernambucanas n. 14, Capunga.

— Ha para alugar duas casas no lugar Torre, sendo uma de sobrado com muitos commodos, com sitio de coqueiros, baixa para plantação de capim, etc.; a tratar na estrada da Ponte de Uchoa, casa defronte da estação da Torre, ou na loja n. 1, á rua 1º de Março (Crespo).

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

Tendo o Banco de Credito Real que funcciona no predio n. 34 sito á rua do Commercio, comprado outro para mudar-se, aluga-se aquelle a quem melhores vantagens offerecer: a tratar no Largo do Corpo Santo n. 21, 1º andar.

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber o

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Secas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios da firma de Hugolino Machado da Cunha & C., declaram que nesta data fica extincta a referida firma, tendo formado uma nova sociedade sob a razão de Machado & Silva, que ficará responsavel pelo activo e passivo da firma antecessora.

Tracunhaem, 31 de Dezembro de 1891.

Hugolino Machado da Cunha.
João Nepomuceno da Silva.

Operarios

Na fabrica de vinhos de cajú, á rua da Aurora n. 111, precisa-se de empregados que saibam ler, para todo e qualquer trabalho da fabrica.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças e coadjuvar em alguma escripturação commercial; dando fiador de sua conducta.

Quem pretender derija carta para a rua Imperial n. 19 1º andar, com as iniciaes J. M. S.

Muita attenção

Precisa se de costureiras no becco dos Ferreiros n. 6.

Precisa-se

De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se em qualquer lugar dos suburbios da capital, uma casa grande, propria para familia crescida, e juntamente uma outra contigua, propria para qualquer estabelecimento, e uma mais distante tambem propria para familia, sendo esta menor; são ditas casas no lugar denominado Barreiras do Caxangá, freguezia da Varzea, a tratar na mesma com D. Joaquina Marques da Cunha.

Ao commercio

Bento, Campos & C., estabelecidos com loja de fazendas á rua do Livramento n. 25, scientificam ao commercio e mais interessados, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no referido estabelecimento, retirando se o socio Antonio da Costa Campos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, conforme o balanço dado em 31 do mez proximo passado, ficando sob a exclusiva responsabilidade do socio Bento da Cunha Ribeiro o activo e passivo conforme o respectivo balanço.

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

Antonio da Costa Campos.
Bento da Cunha Ribeiro.

Attenção

Constando ao abaixo assignado que João Gonçalves de Souza Beirão pretende alienar o sobrado n. 25 do pateo do Livramento, previne a quem interessar possa, que dito sobrado está sujeito á acção de rescisão da sentença, pela qual foi elle adjudicado ao mesmo Beirão.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Gualberto de Andrade Lima.

D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo

Trigesimo dia

Antonia Maria da Costa Araujo, seu irmão e irmãs, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada tia D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade e os da fallecida para assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do recolhimento de N. S. da Gloria, confessando se desde já eternamente agradecidos.

Luiza Maria do Sacramento Costa

Antonio Pereira Lopes, seus filhos, nora e sobrinhos agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar no seu deposito e enterro do cadaver de sua prezada sogra, avó e tia ao cemiterio de Santo Amaro, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar no dia sexta-feira 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de S. José, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos

Umbelina Francisca da Rosa Villa-Chan

30.º dia

José Rodrigues Gomes Villa-Chan, seus filhos, sogra, cunhados, concunhados e sobrinho, ainda magoados com o prematuro fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Umbelina Francisca da Rosa Villa-Chan, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem as missas que mandam rezar no dia 16 do corrente, na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã, confessando-se desde já gratos.

Amas e criado

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama

Precisa se de uma ama para pentear uma senhora e que enteada de costuras: na rua do Reachuello n. 51.

Ama e criado

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira que tenham boa conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n. 182.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme, paga-se 20$000, para ir para o Estado do Espirito Santo, pagando se passagem de ida e volta; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Amas

Na rua da Soledade n. 58, precisa-se de uma cosinheira que compre e durma em casa, e de uma ama para serviços domesticos.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira; a tratar na rua Direita n. 65, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Chalet

Aluga-se um chalet em Beberibe: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Para alugar

A casa n. 20 á travessa do Corpo Santo, e a de n. 5 do becco da Pyndoba (Recife); a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

rofessor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já altou a ella doze vezes.

Dinheiros publicos

O Sr. Brewer antes de fazer sahir sua publicação no *Jornal* de hoje com a epigraphe acima, deveria ver que a Uzina Estrellianna nada devo ao Thesouro dos juros do 2º semestre.

Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Uzina Estrellianna.

Olinda

Aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro, hoje rua do Coronel João de Sá, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, bom quintal com cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada; a tratar no Recife á rua Direita n. 45, sobrado.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta, que tenha pratica de taverna; na rua do Motocolombó n. 65, Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos na rua do Fogo n. 18.

Compra-se

Um portão de ferro; na rua do Bom Jesus n. 1, primeiro andar.

Vende-se

Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 annos, com pratica de taverna; na rua Imperial n. 230.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

MUTILADO

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos
e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam
o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preos razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

PEREIRA & MAGALHAES

Liquidam os artigos seguintes

Cortes de fustão para colete a 1$000!
Lindas mariposas de cores para vestidos a 240 reis, covado!
Baptistas finas de raminho, a 200 reis dito!
Chitas claras e percales a 240 reis o dito
Voiles ultimo gosto em padrões a 240 e 260!
Brim Hollanda para casaquinhos a 440, reis o dito!
Fustões branco bordados a 500 e 600 reis o dito!
Casemiras pretas 2 larguras a 2$400 e 3500 reis o dito!
Pannos de cores para mesa a 1$200 o dito!
Cassinetas superiores de quadrinhos a 1$000 o metro!
Bramantes 4 larguras a 1$400, dito.
Idem todo de linho a 2$400, dito.
Guarnições de crochets para cadeira e sofá, a 8$000
Idem idem de cores a 6$000!
Guardanapos adamascados, duzia 3$000!
Idem grandes, linho a 8$000!
Ceroulas de bramante bordadas a 16$000.
Camisas brancas francezas a 45$000.
Lenços brancos e de cores a 2$600!
Flanellas para vestidos e camisas a 500 reis.
Toalhas para banho, a 18$000 e 22$000, duzia.
Idem de labirintho ricas para baptisados.
Fichús prateados a 1$200.
Idem de lã finas a 3$000 e 5$000.
Cobertas de ganga e cretone, grandes, a 3$400.
Redes de cores a 4$000.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Idem victoria e transparente a 4$000 e 5$000.
Madapolões superiores a 8$000 e 10$000.
Algodão nacional largo a 6$500.

Grinaldas e véos para noivas, setins brancos e de cores, colchas de crochets cortinados e muitos artigos que na actualidade são verdadeiras pechinchas.

As vendas em grosso teem 14 % de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

AU BON MARCHÉ

PARIS — ARMAZEM DE NOVIDADES — Casa Aristide BOUCICAUT — PARIS

Armazens de Novidades abrangendo em todos os seos artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender **tudo com lucro insignificante e inteiramente de confiança** *é absoluto nos Armazens do* **BON MARCHÉ.**

A Casa do **BON MARCHÉ** tem a honra de participar ás Ex.mas Sras que o seo **Catalogo** das *Novidades* da *Estação do Verão*, que acaba de sair á luz, é remettido, **franco de porte**, a todas as pessoas que o pedirem. Envia-se tamben, para quaesquer paizes, **franco de porte**, a quem pedir, *Amostras* variadas de todas as fazendas, assim como *Albuns* com modelos de *Vestidos* e *Roupa* feita de todos os generos.

Em razão do augmento continuo e enorme dos seos negocios, a Casa do **BON MARCHÉ** possúe consideraveis sortimentos dos seguintes artigos: **Fazendas de seda, ditas de lã unidas e de phantasia, Pannos, Trajos, Roupa feita, Chapéos, Vestidos e Calçados para Senhoras, Fatos para Homens e Meninos, Tecidos de meia, Camisas, Enxovaes, Moveis e Tapeçarias, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc.**, sendo universalmente reconhecido que a Casa offerece *enormes vantagens*, tanto no ponto de vista da **qualidade** como no da **verdadeira barateza** de todas as mercadorias que põe á venda.

A Casa do **BON MARCHÉ** *faz expedições no mundo inteiro e corresponde em todas as linguas.*

O **BON MARCHÉ (Paris)** não tem *Succursal* nem *Representante*, e roga aos seos freguezes precaverem-se contra os negociantes que usam do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** *são os mais importantes, mais bem montados e organisados no mundo inteiro;* contêm e abrangem todo quanto a experencia tem produzido de util, commodo e agradavel, constituindo assim uma das **curiosidades de Paris.**

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &ª — **FORTIN** — **INJECÇÃO** *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydéas, intermittentes, paludosas), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso do trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris.* — *Em Pernambuco:* FRAN.co M. da SILVA & C.ª

PHARMACIE 1.ER PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1.ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas **universalmente recommendadas pelos Medicos.**

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C.º, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — **QUINA E FERRO** — *Prix Montyon à O. Henry*

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Falta de Forças

ANEMIA - CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em *Pernambuco*: C.ª de Drogas et Productos Chimicos

---

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da **Injecção Cadet.**

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

VINHO

DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme bem, ensaboe e faça mais algum serviço de casa, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

N 47:730

Chama-se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro, guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Balanços

A. T. Nogueira, com pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, encarrega-se de proceder a balanços em casas commerciaes, organisar escriptas, formúlar contratos sociaes e extrahir contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta capital como em qualquer localidade do interior, proxima a via ferrea, podendo ser procurado na rua do Queimado n. 105 e Vidal de Negreiros n. 147.

Ao Illm. Sr. subdelegado do 2º districto de S. José

Chamamos a tenção de V. S. para pôr termos ao cabo de quarteirão de gamelheira o tal Valerio 18, que revestido do cargo acima, anda provocando desordens com as familias ahi residentes e chegando a ponto de ameaçar com surras de facão aquellas que não querem sujeitar-se a elle para fim illicito, pois um homem nestas condições está no caso de ser policiado e não policiar, pois já cumprio sentença, segundo dizem, no presidio de Fernando, e ultimamente traz os moradores deste infeliz lugar em sobresalto.

Este Sr. Valerio só devia servir com a autoridade passada, pois pacíuava com todos estes desmandos vis e torpes.

Um prejudicado.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

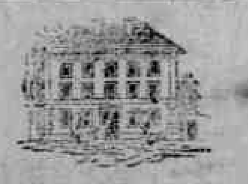
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta; na Capunga, rua das Pernambucanas numero 58.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 20.

Casas para alugar

Rua da Aurora n. 41, 2º andar.
Rua da Aurora n. 45, 2º andar.
Travessa da rua da Madre de Deus n. 5, 1º e 2º andares: a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo, sala do fundo.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Escada

O abaixo assignado, esculptor e pintor, residente nesta cidade, tendo de retirar-se para o Recife por incommodos de saúde, vem pelo presente convidar aos seus freguezes, para no praso de 60 dias, a contar do 1º de Janeiro corrente, virem procurar as suas encommendas, certos de que não o fazendo no alludido praso, perderão o direito ás mesmas.

Escada, 14 de Janeiro de 1892.

Wenceslão Henriques de Paiva.

Ao commercio

Domingos dos Santos Coelho Pereira declara que desta data em diante assignar-se ha Domingos Coelho. Recife, 31 de Dezembro de 1891.

Assucar refinado

Scientificamos que de hoje 15 de Janeiro em diante e em virtude dos altos preços que felizmente está gozando o genero em rama passamos a vender o refinado pela seguinte tabella:

Especial	6$600 o kilo		480.
1.ª sorte	6$000 «	«	440.
2.ª sorte	5$400 «	«	400.
3.ª sorte	4$800 «	«	360.

Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Afilhados de José Pinto da Cunha Teixeira

Estando procedendo-se a inventario daquelle finado, roga-se aos afilhados ou quem legalmente os represente, de apresentarem as respectivas provas authenticas até o dia 20 do corrente, á rua de S. Jorge n. 56, afim de serem opportunamente attendidos.

Manoel Fernandes Velloso
Testamenteiro.

Acções entre amigos

A rifa de um piano francez, do fabricante Henry Bold, que tinha de correr com a segunda loteria do Estado do mez de Janeiro, fica transferida para a segunda de Fevereiro.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, uede castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.

Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Vende-se

Uma excellente propriedade com boa casa de morada e bom sitio, em um dos melhores arrabaldes da cidade: a tratar com o Gusmão, agente de leilões.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, **rua do Imperador n. 46, tôdas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na** EUROPA **e no** BRAZIL **com distribuição no dia da chegada de cada mala.**

Preços reduzidos de accordo com o cambio

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido os curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICIÑAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c. CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.

Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:

SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—De LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

Kerosene inexplosivo

Unicos recebedores

Fonseca Irmãos & C.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito em Sant'Anna, junto a estação, tem poucos fundos e é proprio para principiante; a tratar no pateo do Paraizo n. 16, com Franco Ferreira & C.

Vende-se

Um boi proprio para carro de quatro rodas ou para carroça, por preço commodo; e aluga se uma cocheira para bois, por preço razoavel; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro taverna n. 6-B.

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica Caju-rubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Batata

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem

VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 11)

VII

PELAS GRANDES ESTRADAS

Jennekin chamou-o, acariciou-o e approximando-o dos dous jovens obrigou-o o a aceitar os seus mimos.

— São amigos, Papillon.. amigos que vão trabalhar comnosco... has de reconhecel-os e não terás medo delles. Nada tens que temer.

Papillon colou-se. Sacudiu a cauda. Comprehedera.

Puzeram se então a caminho. Papillon ia muito socegado, poupando as pernas, porque sabia para onde ia, o que queriam delle e pensando que necessitava de todo o seu vigor para a volta.

Durante a noite ainda cahira neve e de vez em quando Jennekin abaixava-se como quem procura vestigios.

Caminhava com Papillon a alguma distancia. Os dous pequenos seguiram de mãos dadas. Charlot inclinou-se ao ouvido de Bertina e disse-lhe baixinho:

— Sabes que trabalho vamos fazer?

— Não.

— Pois eu já adivinhei...

— Ah! qual é?

— Vamos com certeza passar contrabando...

— E' difficil?

— Não. E' preciso ser fino, apenas, por causa dos guardas da alfandega.

Jennekin approximou se.

— Notem bem os caminhos que seguimos, disse elle. Procurem conhecer a floresta para não perderem-se, porque provavelmente terão necessidade de proximamente fazerem a viagem sósinhos.

— Sim, Sr. Jennekin, vamos prestar bastante attenção, disse Bertina.

As suas pisadas ficavam marcadas na neve, onde ninguem caminhara antes d'elles.

Jennekin notava isso e mostrava-se incommodado. De repente fez-lhes signal de parar, amarrou Papillon no tronco de uma arvore e voltou pelo caminho percorrido apagando com a ponta dos sapatos os signaes das patas do cão. Depois voltou, levantou Papillon nos braços e continuaram assim a viagem.

Papillon não protestou; gostava d'aquelle modo de locomoção.

Ao meio dia passaram a fronteira e chegaram á grande aldeia de Wilcourt. Jennekin entrou com elles n'uma tasca e comeram. E depois que descançaram, tornaram a seguir.

Pelas quatro horas, na estrada de Cherleroi, Jennekin tomou um atalho no campo Avistava-se a um kilometro d'ali uma herdade. Para ella é que se dirigiram.

Quando lá chegaram, disse:

— Podem descançar até logo, só voltaremos durante a noite.

Como estavam cançados dormiram um junto ao outro na cama de um criado na estribaria.

A's oito horas Jennekin despertou-os, fel-os comer e beber um pouco de vinho, depois do que entraram n'um compartimento onde estavam volumes de varias dimensões.

Nessas idas e vindas Papillon não os largava.

Jennekin começou por cingir o corpo do cão com uma especie de sacco de couro cheio de rendas finissimas e atou-o por meios de correias, de forma que não virasse e ficasse sempre nas costa sem embaraçar o movimento do cão. Papillon consentia em tudo aquillo como pessoa acostumada e que presava a sua importancia.

Quando elle ficou prompto Jennekin abrio lhe a porta.

Não lhe deu ordem alguma O cão partio na escuridão e ao vento que suprova, tão depressa quanto permittia lhe a carga que levava.

— Estará de volta á casa antes de nós, disse Charlot.

— Sim, retorquio Jennekin, se não encontrar os guardas e os seus cães... Mas Papillon é astuto como uma raposa.

Como se sabe, os contrabandistas empregam cães na passagem fraudulenta de mercadorias, e os guardas da alfandega por sua vez tambem empregam cães para perseguirem os dos contrabandistas e os seus donos. E assim passam se muitas vezes dramas ingnorados n'essas paragens da floresta que limita a Belgica, no norte, das Ardennes.

— E' tua a vez, Bertina, disse Jennekin.

E carregou a mocinha com um volume bastante pesado e que atou commodamente. Fez o mesmo com Charlot.

— Desta vez, accrescentou o contrabandista, como ainda não estão bem instruidos, iremos juntos. Mas breve hão de fazer a viagem sosinhos. Procuram pontos de abrigo.

Jennekin elle mesmo poz aos hombros um enorme volume, bebeu um gole da sua cabaça, segurou no bastão e partiram os tres. O homem não se incommodava com elles. Os caminhos estavam escorregadios. As cargas pesadas. Não tardou que estivessem arquejando, principalmente Bertina não podia mais.

Tropeçou e cahio antes que Charlot pudesse ampara'-a.

Jennekin voltara-se n'aquelle momento e vio-os.

Veio até onde estavam.

— Não gosto de preguiçosos! disse com rudeza.

— Asseguro lhe, Sr. Jennekin, que não é culpa minha.

— Toma, bebe.

Deu-lhe a cabaça com aguardente. A mocinha bebeu um trago que queimou-lhe a garganta e fel-a tossir. Grossas lagrimas rolavam nos seus olhos. Mas o grosseiro liquido reanimou-a e deu-lhe um vigor ficticio. Levantou-se.

— Irei até o fim, Sr. Jennekin, disse ella com gentileza.

Este contemplou-a com bondade.

— Queres descançar?

— Não.

— Não faça cerimonias, eu consinto Depressa te acostumarás.

— Não, não, mais tarde.

— Bom, então, a caminho.

E voltando-se para Charlot:

— E tu, meu homemsinho, gostas do officio?

— Muito, disse ingenuamente o engeitado.

— Não estás muito cançado?

— Não muito. Ainda aguento.

— Queres beber um gole?

— Isso não se recusa.

E tossindo tambem depois de ter bebido, disse:

— E' muito bôa, esta aguardente...

— E' pecky

Puzeram-se de novo a caminho. Quando Jennekin julgou que estavam nas proximidades da fronteira, fel-os esconderem-se no matto, allivio-se da carga e ordenou-lhes que esperassem.

Depois desappareceu esgueirando-se, quasi de rastos.

Tinha que transpor a primeira linha de vigilancia do territorio francez. Queria certificar-se de que nenhum perigo havia para elle n'aquella noite. Conhecia todas as astucias dos guardas, tal qual os guardas conheciam as d'elle.

Era uma lucta perpetua entre elles; só uma vez Jennekin fôra preso. Fora condemnado a seis mezes de prisão e guardara ao cabo Pimperlot um desses odios mortaes de homem do norte, calmo na apparencia, contém-se e continúa a sorrir até o dia em que acha occasião de satisfazer a sua vingança.

Quando Jennekin sahio da prisão e que os dous homens encontraram se n'um domingo na tasca de Solre, olharam-se em silencio, mediram se de alto a baixo como dous luctadores que experimentam a musculatura antes do combate.

Todos os frequentadores tinham-se levantado: na sala cheia e ruidosa não se ouvia n'aquelle momento uma palavra.

Jennekin fallou e a phrase mal pôde sahir por entre seus dentes cerrados:

— Pagar te hei em tempo, Pimperlot...

O cabo sacudio a cabeça, tirou o cachimbo da bocca e retorquio tranquillamente, sem sombra de colera:

— Quando quiseres, Jennekin.

Havia tres annos que isso se dera. Pimperlot não pudera pôr a mão no habil contrabandista e acreditavam que o odio estava extincto.

Estava apenas abafado com um fogo mal apagado.

Jennekin certificou-se que nas circumvisinhanças não havia emboscada alguma. Apagara as suas pegadas na ida. A neve cahira sobre elles; se os guardas tinham seguido o mesmo caminho, não tinham percebido os rastos graças á complicidade da neve.

Voltou no fim de uma ou duas horas para onde estavam Bertina e Charlot. Tornaram a carregar os volumes e partiram. A fronteira estava tranquilla, passaram-na sem difficuldade, sem máos encontros. As duas linhas de vigilancia foram assim atravessadas.

Então, completamente seguro, Jennekin accendeu o cachimbo e diminuiu o passo. Fez Bertina descançar, animou-a com um gole de aguardente e tambem Charlot.

Pela manhã, antes do romper do dia, chegaram perto do limite da floresta. Não estavam longe da casa de Jennekin. Os volumes foram depositados no matto, em um logar muito embrenhado onde seria difficil descobril-os.

Foram para a casa.

A velha Jennekin já de pé fazia tricot defronte do lume.

E diante do lume tambem, aquecendo o focinho: Popillon.

Quando vio o seu amo o cão foi fazer-lhe festa e igualmente aos dous jovens, e depois deitou se outra vez.

Comprehendia que a expedição tivera bom exito e queria manifestar a sua satisfação.

— Estás satisfeito com elles? disse a velha apontando os dous abandonados.

— Sim, não são fortes, mas têm coragem.

Ella deu a cada uma grande chicara de café e cortou pão.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.